

ANAIS DE EVENTO

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA NEONATAL E PEDIÁTRICA

No período de 03 a 06 de abril de 2025 foi realizado o **II Congresso Internacional de Fisioterapia Neonatal e Pediátrica** (CIFNEOPED) no Gran Resort Hotel Stella Maris, em Salvador, Bahia. O tema central foi “O que almejamos com a Fisioterapia Neonatal e Pediátrica no Brasil?”.

O evento trouxe uma discussão extremamente importante para nossa sociedade, pois norteou o ensino, a pesquisa, a gestão e a prática de nossa especialidade da Fisioterapia neonatal e pediátrica. Pretendeu-se, durante os três dias de encontro, aprofundar as discussões e propor as diretrizes que norteiam esta especialidade, assim como atualização da teoria e prática que nos levam ao sucesso da avaliação e intervenção, com temáticas inovadoras e atuais.

Salvador, a capital baiana no nordeste do Brasil, é conhecida pela arquitetura colonial portuguesa, pela cultura afro-brasileira e pelo litoral tropical. Um destino que reúne belezas naturais em harmonia com o ser humano, de maneira que os participantes poderão descansar da correria dos grandes centros urbanos, curtir as belas praias, sua culinária e costumes em um tempo de paz que muito contribuirá para que estejam dispostos a discutir e refletir sobre o ensino, a pesquisa e a prática acadêmica e profissional.

A Comissão Científica trabalhou para oferecer uma programação densa com a presença de palestrantes nacionais e internacionais de renomada expertise em fisioterapia neonatal e pediátrica, desde a unidade de terapia intensiva até seu tratamento ambulatorial, tendo como foco a avaliação, intervenção e acompanhamento familiar.

Visando o compromisso com a qualidade e excelência deste evento, também tivemos a apresentação de 100 temas livres, na modalidade pôster, envolvendo mais de 50 temáticas voltadas ao fisioterapeuta neonatal e pediátrico frente aos desafios atuais e futuros como a do bebê, da criança e do adolescente.



COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Nelson Francisco Serrão Júnior
Presidente do Evento

E-mail: nelsonserrao@unipampa.edu.br



Copyright: © 2025. This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Uso de indicadores de qualidade na assistência fisioterapêutica à pacientes pediátricos vítimas de trauma

Raissa Magalhães de Almeida¹; Lenise Castelo Branco Camurça Fernandes¹; Andrea Mazza Beliero¹

¹Instituto Doutor José Frota

Introdução: Os indicadores de saúde, em termos amplos, são medidas que refletem, indiretamente, relevantes informações sobre diferentes dimensões e atributos da saúde e dos fatores que a determinam, incluindo o desempenho do sistema de saúde. **Objetivos:** Analisar os indicadores de qualidade da assistência fisioterapêutica à pacientes vítimas de trauma de uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). **Metodologia:** Pesquisa descritiva, não experimental, com abordagem quantitativa, realizada através da coleta dos dados da planilha de indicadores obtida pelo fisioterapeuta diarista da UTIP em estudo. CAAE: 85963525.0.0000.5047 **Resultados:** Tempo ventilação mecânica (VM) 6 dias Taxa de utilização 25% VM prolongada 1% Taxa de extubação 74% Extubação acidental 3% Reintubação 11% Total de VNI 51 Taxa de sucesso no desmame ventilatório traqueostomizados 77% Taxa de sedação 46% e deambulação 20% **Conclusão:** Ao analisar os indicadores e correlacioná-los com a prática, percebeu-se a importância dos mesmos e como estes podem colaborar com a melhoria na qualidade da assistência, quantificando e qualificando o fazer do fisioterapeuta intensivista.

Palavras Chave: Unidades de Terapia Intensiva; Fisioterapia; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

A Dança Materna e sua influência no desenvolvimento psicomotor do bebê

Farid Hipólito de Matos Rocha¹

¹Universidade Estácio de Sá

Introdução: Esse estudo foi desenvolvido considerando-se os fatores: vínculo mãe- bebê, interação entre o bebê, o ambiente e seus pares, e os movimentos da dança com o uso do carregador ergonômico nas aulas da Dança Materna, à luz da psicomotricidade. **Objetivos:** Correlacionar a prática da Dança Materna com as oportunidades oferecidas para fortalecimento do vínculo mãe-bebê e incremento do desenvolvimento psicomotor dos bebês, na faixa etária dos 30 dias até os 12 meses de nascimento. **Metodologia:** A pesquisa é um estudo de caso desenvolvido durante a condução das aulas da Dança Materna por um período de 9 anos, abrangendo cerca de 230 duos mãe-bebê. Os dados foram coletados através de observação, registros e depoimentos. **Resultados:** A prática da Dança Materna demonstrou facilitar e fortalecer o vínculo mãe-bebê, promovendo no bebê o desejo pela exploração e pelo movimento, de modo a atuar como facilitador da estruturação psicomotora do bebê. **Conclusão:** A prática promove: melhora na qualidade do sono e nas cólicas e bebês mais tranquilos e atentos, capazes de iniciar e sustentar uma ação com autonomia. A memória afetiva das danças e o aprendizado das mães estendem-se ao cotidiano da família.

Palavras Chave: Maternidade; vínculo; motricidade livre; autonomia; desenvolvimento psicomotor; dança.

Análise da Qualidade de Vida em Crianças e Adolescentes com Mielomeningocele Associada a Bexiga Neurogênica

Vivian Vargas¹; Nicole Santos da Silva¹

¹UNISANTA

Introdução: As disfunções encontradas na mielomeningocele são variáveis, tais como: paraplegia flácida, luxação congênita de quadril, escoliose, anestesia, bexiga neurogênica e intestino neurogênico, podendo comprometer a qualidade de vida destes pacientes. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida de crianças e adolescentes com mielomeningocele associada a bexiga neurogênica. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo transversal, com 35 responsáveis de crianças e adolescentes com mielomeningocele que quando associada à bexiga neurogênica, respondiam ao questionário Qualiveen Short Form (Qualiveen-SF) para análise da qualidade de vida. **Resultados:** Houve alta prevalência de bexiga neurogênica na amostra (n= 32; 91,4%), e em relação a qualidade de vida das crianças e adolescentes do estudo, houve média com tendência central de pontuação (n=18,46±7,832). **Conclusão:** Os dados do presente estudo permitem concluir que houve alta prevalência de bexiga neurogênica em crianças e adolescentes com mielomeningocele, e um impacto moderado na qualidade de vida desta população com ênfase no domínio medo.

Palavras Chave: mielomeningocele; bexiga neurogênica; crianças; adolescentes; qualidade de vida.

Qualidade de Vida de Crianças com Paralisia Cerebral: Perspectiva dos Pais

Vivian Vargas¹; Vivian Vargas de Moraes Martins¹; Amanda Farias da Costa¹

¹UNISANTA

Introdução: De acordo com a gravidade e extensão da lesão ocorrida na Paralisia Cerebral (PC), impacto na funcionalidade poderá existir, deixando tais pacientes sob a dependência de seus responsáveis, o que possivelmente influencie em sua qualidade de vida (QV). **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de crianças com Paralisia Cerebral (PC) sob a perspectiva de seus pais (aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), sob parecer CAAE: 74298923.2.0000). **Metodologia:** Pesquisa descritiva, observacional do tipo transversal, com 8 pais de crianças com PC em tratamento fisioterapêutico na Clínica de Fisioterapia da UNISANTA com a aplicação do Questionário de Qualidade de Vida para as crianças com PC (Child- QOL CP). **Resultados:** Quesitos com maior pontuação: relação amigos e família (média de 77,88±19,08), saúde (77,14±12,15) e acesso a serviços (68,74±22,17). Apresentaram pior pontuação: capacidade de realizar as atividades (média de 42,18±33,58) e dor (39,66±15,57). **Conclusão:** Foram observados neste estudo mais quesitos positivos do que negativos do ponto de vista biopsicossocial da CIF. Desta forma, foi possível concluir que a Qualidade de Vida de crianças com PC é boa, segundo a percepção dos pais.

Palavras Chave: Paralisia Cerebral; Qualidade de Vida; Crianças com deficiência.

ANAIS DE EVENTO

Uso da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) nasal na sala de parto: manejo e desfechos clínicos em uma maternidade referência.

Lohanna Lacerda Castro¹; Carina Aguiar Nogueira¹; Elisete Mendes Carvalho¹;
Ursula Maria Pessoa Pinheiro¹

¹Escola de Saúde Pública do Ceará

Introdução: A Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) nasal consolidou-se como estratégia de ventilação não invasiva amplamente usada como primeira escolha no tratamento de doenças respiratórias que acometem recém-nascidos (RNs) logo após o nascimento.

Objetivos: Conhecer os aspectos relacionados ao uso da CPAP nasal na sala de parto em uma maternidade de referência e seus desfechos clínicos, além de caracterizar o perfil clínico dos recém-nascidos e as principais intercorrências observadas. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, que analisou dados de recém-nascidos admitidos na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) no período de agosto de 2022 a agosto de 2023. (Parecer nº 6.204.240 / CAAE: 70943523.9.0000.5050). **Resultados:** Dos 161

formulários de RNs, predominaram prematuros e com baixo peso, diagnosticados com Síndrome do Desconforto Respiratório Neonatal. Esteroides antenatais foram usados em 79%, surfactante em 20%, e Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) em 18%. **Conclusão:** O uso da CPAP nasal na sala de parto mostrou-se eficaz na redução de complicações respiratórias e intervenções invasivas, sugerindo que a maternidade segue práticas consistentes com protocolos de qualidade, otimizando os cuidados aos recém-nascidos.

Palavras Chave: Recém-nascido; Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP); Sala de Parto.

Efeito da Educação em Saúde no Posicionamento de Recém- Nascidos sob Cuidados Intensivos

Yasmine Pereira Landi¹; Leticia Belluomini¹; Carla Marques Nicolau¹; Lucia Candida Soares de Paula¹; Ana Lucia Capelar Lahoz¹

¹Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da USP

Introdução: O posicionamento terapêutico é uma ferramenta essencial para amenizar efeitos deletérios da internação hospitalar e disfunções do desenvolvimento neuropsicomotor de recém-nascidos (RNs). Uma equipe alinhada é a chave para garantir esses benefícios.

Objetivos: Realizar uma ação educativa com a equipe multiprofissional (fisioterapeutas, médicos, fonoaudiólogos e equipe de enfermagem), visando aumentar o conhecimento sobre o posicionamento adequado dos RNs. Trabalho aprovado pela CAPPesq – Nº 2.780.324.

Metodologia: Estudo prospectivo transversal, realizado em uma UTIN da cidade de SP. Envolveu a equipe multiprofissional em uma aula explicativa sobre o posicionamento neonatal. Aplicou-se pré e pós-teste com 5 questões objetivas, com análise estatística $p < 0,05$ **Resultados:** Participaram do estudo 113 profissionais. A porcentagem de acertos totais dos profissionais no pré-teste foi de 87,9% e de 98,5% no pós-teste, com $p > 0,001$. Os fisioterapeutas obtiveram melhora dos resultados de 96,5% para 98,4% após a ação educativa. **Conclusão:** A ação em saúde realizada agregou conhecimento para os profissionais participantes, mostrando ser uma estratégia potencial para melhorar a assistência aos RNs por meio de uma prática de fácil execução e baixo custo.

Palavras Chave: Posicionamento do Paciente, Recém-Nascido e Educação em Saúde.

ANAIS DE EVENTO

Grupo de investigação, orientação parental e estimulação Essencial e oportuna (GIOPE)

Suyenne Figueiredo Bezerra de Menezes Vieira¹; Nadja Nara Camacam de Lima Quadros¹; Karlo Josefo Quadros de Almeida¹

¹COMPP

Introdução: O Grupo de investigação, orientação parental e estimulação essencial e oportuna (GIOPE) é uma iniciativa do Centro de Orientação Médico- Psicopedagógica (COMPP), referência em saúde mental infantil em Brasília-DF. **Objetivos:** O GIOPE tem como objetivos avaliar o desenvolvimento infantil, identificar sinais de alerta para atrasos e oferecer intervenção especializada com orientação parental, baseada no Guia do Desenvolvimento Neuropsicomotor do Ministério da Saúde. **Metodologia:** Doze encontros compostos por anamnese, observação clínica, avaliação dos marcos do desenvolvimento, aplicação de escalas, orientação parental, brincadeiras mediadas, oficina multissensorial, elaboração de relatórios e articulação de rede. **Resultados:** Os principais resultados indicam que a intervenção precoce melhora as habilidades motoras, cognitivas e sociais das crianças, além de fortalecer a participação familiar no processo terapêutico. **Conclusão:** A estimulação essencial aliada à orientação parental contribui para o avanço neuropsicomotor, promovendo melhores oportunidades de desenvolvimento e qualidade de vida. O GIOPE reforça a importância do trabalho interdisciplinar na primeira infância.

Palavras Chave: Desenvolvimento Infantil; Estimulação Precoce; Intervenção Precoce; Orientação dos Pais; Neuropsicomotricidade.

Cartilha interativa sobre marcos do desenvolvimento infantil: guia de orientação para familiares de bebês prematuros

Gleice de Oliveira Cordeiro¹; Camilla da Cruz Martins¹; Graciete Oliveira Vieira¹; Suelly Pinto Teixeira de Moraes²; Tatiana de Oliveira Vieira¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana; ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Introdução: No mundo, a cada dois segundos nasce um recém-nascido (RN) prematuro. Para os familiares, o ganho de peso e o crescimento são critérios de bom desenvolvimento, porém é importante garantir habilidades para uma vida funcional. **Objetivos:** Construir cartilha interativa sobre marcos do desenvolvimento infantil como um guia de orientação para familiares de RN prematuros. **Metodologia:** Foi elaborada uma cartilha com base no A guide for creating easy-to-understand materials do CDC. Definiu-se o conteúdo, público e as estratégias de interatividade para tanto reuniram-se especialistas da pediatria, psicologia, biologia e enfermagem. **Resultados:** A cartilha descreve como calcular idade corrigida; os marcos de desenvolvimento aos 2, 4, 6, 9 e 12 meses com check list das habilidades; dicas de estimulação, sinais de alerta para serem comunicados aos profissionais de saúde e outros cuidados. **Conclusão:** A cartilha possui um conteúdo qualificado sobre os marcos de desenvolvimento, com potencial para agregar a participação de familiares na vigilância do desenvolvimento. Além de funcionar como um material educativo para uso em follow up e no domicílio.

Palavras Chave: prematuridade, educação em saúde; familiares; cuidadores.

Avaliação do Comportamento Motor Espontâneo e Voluntário de Lactentes Prematuros

Livia Danielle de Oliveira Pereira¹; Ana Luiza Righetto Greco¹

¹Universidade Federal de Uberlândia

Introdução: O nascimento prematuro e o baixo peso ao nascer são situações que podem influenciar negativamente o desenvolvimento neuropsicomotor do lactente. A detecção precoce desses fatores de risco é essencial para garantir intervenções adequadas e eficazes. **Objetivos:** Avaliar a quantidade e a qualidade dos comportamentos motores espontâneos e voluntários de lactentes prematuros e de baixo peso ao nascimento, que não estão inseridos em programas de intervenção precoce regular. **Metodologia:** Foram avaliados cinco lactentes de risco biológico, nascidos prematuros ($31\pm 3,6$), de baixo peso ao nascer ($1.576\pm 0,74$), idade corrigida média de ($6\pm 3,5$). O comportamento motor foi avaliado pelo instrumento Infant Motor Profile. CEP\UFU: 5.770.048 **Resultados:** Dois Lactentes apresentaram comportamento motor atípico em alguns domínios avaliados. O L4 apresentou redução do domínio de variação dos movimentos (80%) e redução na fluência dos movimentos (70%). O L12 apresentou domínio performance em risco (71%). **Conclusão:** Lactentes pré-termo e com ou sem baixo peso ao nascimento podem apresentar comportamento motor abaixo do esperado quando não inseridos em programas de intervenções precoces. Esses dados reforçam a importância da avaliação e do acompanhamento precoce.

Palavras Chave: Aprendizagem; Comportamento; Fatores de Risco; Desenvolvimento Infantil; Lactente Prematuro; Transtornos Motores.

Utilização do Hammersmith Neonatal Neurological Examination (HNNE) antes das 40 semanas de idade gestacional: uma revisão sistemática

Gleice de Oliveira Cordeiro¹; Graciete Oliveira Vieira¹; Camilla da Cruz Martins¹; Letícia Maciel Martins Tavares¹; Ester Carvalho da Silva¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana

Introdução: HNNE é uma avaliação neurológica da postura, tônus; padrões de tônus; reflexos; movimentos espontâneos; sinais anormais; orientação e comportamento recomendada entre 37 a 42 semanas gestacionais, mas usada para prematuros na idade equivalente a termo. **Objetivos:** Identificar artigos científicos, revisado por pares, que utilizaram HNNE para avaliar precocemente recém-nascidos prematuros antes das 40 semanas de gestação. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática de 2020 a janeiro de 2025 com o termo "Hammersmith Neonatal Neurological Examination" and premature na PubMed (11); Scopus (20); PsycINFO (2); Cochrane (5). Localizou-se 4 artigos que atenderam aos critérios. **Resultados:** Venkata et al. (2020); George et al. (2021); Howard et al. (2023); Huf et al. (2023) constataram validade preditiva inalterada quando se usa HNNE entre 28 a 36 semanas pós-menstrual. Recomendam repetição às 40 semanas de idade gestacional. **Conclusão:** Os estudos destacam que a alta antes das 40 semanas gestacionais com base na estabilidade fisiológica inviabiliza o uso da HNNE na idade recomendada, mas dada a sua validade preditiva em idade precoce justificam seu uso.

Palavras Chave: Recém-Nascido Prematuro; Maturação Cronológica do Feto; Exame Neurológico

Vivência e conhecimento do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em UTI neonatal: estudo qualitativo.

Vanessa Suziane Probst¹; Fernanda Pegoraro de Melo Godoi¹; Adriana Valongo Zani¹; Lorena Oliveira Bezerra Morais¹

¹Universidade Estadual de Londrina

Introdução: Cuidados paliativos neonatais (CPn) são uma abordagem na melhora da qualidade de vida. A fisioterapia desempenha papel importante na satisfação das necessidades desses pacientes, porém são pouco inseridos nesse contexto. **Objetivos:** Compreender o conhecimento e vivência do fisioterapeuta no contexto dos cuidados paliativos neonatais na unidade de terapia intensiva (UTI) em que atua. **Metodologia:** Estudo qualitativo com 12 fisioterapeutas atuantes em UTI de dois municípios da região norte do Paraná, realizada pela Análise de Conteúdo. Aprovado pelo comitê de ética e pesquisa, sob CAAE: 73844923.9.0000.5231. **Resultados:** Os profissionais possuem conhecimento sobre CP e expressam sua relação com os familiares. Consideram diferenças nas condutas na UTI e domicílio do paciente. Destacam desafios e estratégias de implementação, além do impacto emocional envolvido. **Conclusão:** A população demonstra conhecimento sobre o CP em neonatologia, porém se sentem pouco incluídos. As categorias identificadas revelaram sentimentos, desafios enfrentados, aspectos relacionados às famílias e possíveis estratégias de implementação.

Palavras Chave: Cuidados Paliativos; Fisioterapia; Neonatologia.

Os efeitos do banho de ofurô sobre os sinais vitais e estado comportamental do recém-nascido pré-termo na unidade neonatal

Júlia Reina Will¹; Franciele Aline Serafim¹; Claudiane Ayres Prochno¹

¹Unicesumar

Introdução: Os RNPT's na unidade neonatal passam por circunstâncias estressantes para o desenvolvimento. O ofurô tem por finalidade ajudar no desenvolvimento diminuindo estresse, uma experiência que imita o útero, trazendo sensação de segurança e conforto. **Objetivos:** Avaliar se o banho de ofurô contribui para estabilidade dos sinais vitais e promove redução da dor e estresse em RNPT na unidade neonatal. **Metodologia:** Estudo experimental através de pesquisa aplicada. Seleção dos indivíduos foi realizada aleatoriamente conforme disponibilidade na UTI Neonatal. Os dados de FC, PA, SpO₂, estado comportamental e dor pela escala NIPS foram coletados pré e pós terapia. **Resultados:** A FC pré e pós ofurô reduziu de 153 para 143 bpm em sua média. A SpO₂ mostrou que 93% aumentaram seus parâmetros. As reações faciais apresentadas mostram que 64% se mantiveram relaxados durante o banho de ofurô. **Conclusão:** O banho de ofurô pode promover relaxamento e diminuição dos níveis de estresse nos RNPT's inseridos na unidade neonatal, auxiliando a manter melhores padrões dos sinais vitais.

Palavras Chave: Banho de ofurô; Ofurô e recém-nascido; Neonatal e ofurô. Fisioterapia e ofurô.

Relação do Tipo de Parto com o Início do Método Canguru: Um Estudo Observacional Transversal

Clarisse Baiôco Simon¹; Camila Marques Magnago¹; Carolina Bermudes Soares¹; Gabriela Demoner Guisso¹; Letícia Guimarães Peyneau¹; Camila Maria Tibério Oliveira

¹Escola Superior de Ciências Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução: O Método Canguru (MC) promove o contato pele a pele entre o recém-nascido e seus cuidadores, proporcionando benefícios como regulação térmica, redução do estresse e estímulo precoce à amamentação, sendo recomendado para adoção imediata. **Objetivos:** Descrever a relação entre o tipo de parto e o tempo de início do Método Canguru em recém-nascidos (RN) de uma maternidade de baixo risco da Grande Vitória. **Metodologia:** Este é um estudo observacional transversal, realizado com dados de prontuários e questionários com mães de 27 neonatos submetidos ao Método Canguru, internados na Maternidade Pró-Matre de Vitória, aprovado pelo Comitê de Ética (CEP 6.115.067). **Resultados:** O estudo revelou que, dos 27 neonatos avaliados, 8 nasceram de parto normal e 19 por cesárea. A maioria das mães iniciou o MC após prescrição médica. A média de início foi de 9 dias para neonatos de cesárea e 11 dias para os de parto normal. **Conclusão:** A adoção tardia do MC pode ser influenciada por protocolos hospitalares e o estado clínico dos neonatos. A implementação precoce é essencial para garantir os benefícios imediatos, independentemente do tipo de parto.

Palavras Chave: Método Canguru; Aleitamento materno; Recém-Nascido.

Relação da Idade Gestacional com Índices de Reanimação e uso de Suporte na Sala de Parto: um estudo transversal

Gabriela Demoner Guisso¹; Maria Luiza Brandão Rocha¹; Clarisse Baiôco Simon¹; Camila Marques Magnago¹; Camila Maria Tibério Oliveira¹; Lefícia Guimarães Peyneau¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa da Misericórdia de Vitória

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) empregam alta tecnologia para cuidar de recém-nascidos, muitos necessitando de suporte ventilatório (SV) e reanimação em razão da recuperação comprometida, especialmente por distúrbios respiratórios. **Objetivos:** Descrever a relação entre a idade gestacional com índices de reanimação neonatal e uso de suporte ventilatório na sala de parto em recém-nascidos de uma maternidade de baixo risco da Grande Vitória. **Metodologia:** Estudo observacional transversal com dados de prontuários eletrônicos de 63 recém-nascidos que usaram suporte ventilatório na UTIN da Maternidade Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética, CEP nº 6.115.067. **Resultados:** 63 recém-nascidos que usaram SV: 35 eram termos, 13 prematuros tardios, 8 moderados, 4 muito e 3 extremos, 87% precisaram de suporte na sala de parto e 46% de reanimação sendo que 100% dos mais prematuros usaram SV na sala de parto e 60% reanimação. **Conclusão:** A maioria dos bebês que usaram SV eram a termo, refletindo o perfil de baixo risco da maternidade. Prematuros extremos e muito prematuros necessitaram mais de suporte e reanimação, destacando a importância do combate à prematuridade.

Palavras Chave: Recém-Nascido; Prematuridade; Suporte Ventilatório

Efeitos do Estímulo Auditivo por meio da Musicoterapia nos Sinais Vitais de Recém-nascidos Prematuros: uma série de casos

Maria Luiza Brandão Rocha¹; Clarisse Baiôco Simon¹; Ana Paula Trivilin Passabom¹; Evelyn Presenza Santana¹; Paulo Soares Santos Paraguassu¹; Letícia Guimarães Peyneau¹

¹Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia

Introdução: A prematuridade impacta o desenvolvimento dos bebês, exigindo cuidados intensivos. A estimulação sensório-motora é essencial, e a musicoterapia, como estímulo auditivo, promove estabilidade fisiológica e bem-estar neonatal, reduzindo impactos. **Objetivos:** Avaliar os sinais vitais antes e após a aplicação do estímulo auditivo por meio da musicoterapia em recém-nascidos (RN) prematuros internados em uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo). **Metodologia:** Trata-se de uma série de casos, realizado na Maternidade Pró-Matre, em Vitória, com 24 prematuros internados. A coleta foi feita por ficha própria, com consentimentos dos responsáveis. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética (CEP 6.115.067). **Resultados:** O estudo avaliou uma amostra de 24 recém-nascidos prematuros, dos quais 50% (n=24) mantiveram a estabilidade clínica, 29.1% (n=24) apresentaram melhora nos sinais vitais após a aplicação da musicoterapia, e 20.8% (n=24) apresentaram piora. **Conclusão:** Conclui-se que a musicoterapia pode ajudar na estabilização dos sinais vitais de prematuros. Porém, fatores externos, como ruídos ambientais, podem ter limitado os resultados. Estudos futuros com maior controle dessas variáveis são necessários.

Palavras Chave: Prematuridade; Musicoterapia; Estimulação sensório motora.

Benefícios da prática pele a pele (Método Canguru) em prematuros extremos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI): uma revisão integrativa

Karine Correia Borel¹

¹Casa de Caridade Hospital São Paulo de Muriaé

Introdução: A prematuridade extrema potencializa o risco de complicações e mortalidade neonatal, além de impactar o vínculo com os pais. O Método Canguru (MC) é uma intervenção de contato pele a pele que visa humanizar o cuidado ao bebê e sua família. **Objetivos:** Analisar a produção científica nacional e internacional sobre os benefícios do Método Canguru em prematuros extremos na UTI. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados BVS e PubMed, por meio da combinação dos descritores: Kangaroo-Mother Care Method AND Infant, Extremely Premature. Foram incluídos artigos originais, independente de idioma, período de publicação de 2020 a 2025. **Resultados:** Os benefícios do MC em prematuros extremos na UTI foram redução da dor, tempo de internação, risco de infecção hospitalar, lesão cerebral e mortalidade; estabilidade fisiológica, desenvolvimento psicomotor, afetivo e amamentação. **Conclusão:** O Método Canguru é uma prática segura que traz diversos benefícios para os prematuros extremos na UTI e suas famílias. Embora seja amplamente recomendado para bebês pré-termo, é preciso ampliar os estudos em relação aos extremamente prematuros.

Palavras Chave: Método Mãe Canguru; Lactente Extremamente Prematuro; Terapia Intensiva Neonatal.

Atuação do Fisioterapeuta no Cuidado Paliativo Pediátrico: Com ênfase na Leucemia Linfóide Aguda

Jamile Andrade Santos¹; Fernanda Almeida Rodrigues¹; Jeidson de Jesus Almeida¹

¹FARESI

Introdução: A leucemia linfóide aguda é o câncer mais comum em crianças, originando-se na medula óssea. O tratamento inicial, geralmente realizado com quimioterapia, pode causar cardiotoxicidade, dor, fadiga, fraqueza respiratória e neuropatia periférica. **Objetivos:** Analisar os benefícios da fisioterapia no manejo dos efeitos adversos da quimioterapia, destacando as principais ações terapêuticas e a importância do fisioterapeuta nos cuidados paliativos e no apoio aos familiares na iminência da morte. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com análise de artigos, sites e livros publicados entre 2014 a 2024, excluindo obras que não seguissem as temáticas propostas. **Resultados:** Estudos mostram que a fisioterapia é essencial para aliviar os sintomas e, na ausência de cura, promove a dignidade e conforto do paciente por meio dos cuidados paliativos. **Conclusão:** Conclui-se que o fisioterapeuta desempenha um papel crucial no controle dos efeitos colaterais da quimioterapia e nos cuidados finais, mas há limitação de pesquisas sobre o tema, ressaltando a necessidade de mais estudos e capacitação profissional.

Palavras Chave: fisioterapia, oncologia pediátrica e quimioterapia.

Uso da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas do Recém- Nascido na Sala de Parto para evitar o Processo de Intubação em uma Maternidade Filantrópica de Vitória, Espírito Santo

Gabriela Demoner Guisso¹; Vitória Morais de Lemos Ferreira¹; Maria Victória Amaral Santana Allázia¹; Chiara Mattiello Stanger¹; Maria Luiza Brandão Rocha¹; Letícia Guimarães Peyneau¹; Gabriela Demoner Guisso¹

¹Escola Superior De Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução: O sistema pulmonar do recém-nascido (RN) ainda se desenvolve após o nascimento, tornando-o vulnerável a complicações respiratórias. O uso precoce do CPAP na sala de parto pode reduzir a necessidade de intubação e melhorar a estabilização respiratória.

Objetivos: Relacionar o uso precoce do CPAP na sala de parto com a redução da necessidade de intubação endotraqueal e do tempo de suporte ventilatório (SV) em recém-nascidos atendidos em uma maternidade filantrópica de Vitória- ES.

Metodologia: Estudo retrospectivo com 83 RN que precisaram de SV na sala de parto. Dados sociodemográficos, clínicos e ventilatórios através de prontuários eletrônicos, com aplicação de testes estatísticos com nível de significância de 5%. CEP nº 3.997.191.

Resultados: A maioria dos RN era do sexo masculino (57%) e a termo (87%). O tempo médio de SV foi de 24,6 minutos, sem necessidade de intubação, mas 58% precisaram de internação na UTIN. Recém-nascidos do sexo masculino apresentaram maior tempo de SV.

Conclusão: O CPAP precoce na sala de parto mostrou-se eficaz na estabilização respiratória e prevenção da intubação. O estudo reforça a importância da ventilação não invasiva, mas novas pesquisas com amostras maiores são necessárias para confirmar esses achados.

Palavras Chave: CPAP; recém-nascido; sistema pulmonar.

Efeito das Intervenções Fisioterapêuticas sobre a Marcha de Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): Revisão Sistemática. Resultados Preliminares

Gabrielle Medeiros dos Santos Conceição¹; Milena Velame Deitos¹; Karen Valadares Trippo¹

¹Universidade Federal da Bahia

Introdução: Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem alterações de marcha. A fisioterapia melhora a marcha e previne incapacidade funcional. Não foram encontrados estudos que sistematizem os efeitos da fisioterapia na marcha de crianças com TEA. **Objetivos:** Verificar, através de uma revisão sistemática, os efeitos das intervenções fisioterapêuticas sobre as alterações da marcha de crianças com TEA. **Metodologia:** Revisão sistemática. Busca nas bases de dados: PubMed, PEDro, Embase e Central. PICOS: P:crianças com TEA; I: fisioterapia; C: controle; O: marcha; S: Ensaio Clínico Randomizado. Qualidade metodológica avaliada pela PEDro. PROSPERO: CRD42024534172. **Resultados:** Busca preliminar: identificados 175 estudos. Após triagem e leitura completa dos artigos, apenas 3 foram incluídos. Intervenções utilizadas: equoterapia, protocolo SPARK (esportes, jogos e recreação ativa) e Massagem Tailandesa Tradicional (MTT). **Conclusão:** A MTT e o protocolo SPARK parecem melhorar a marcha em crianças com TEA. Necessários mais ensaios clínicos randomizados de boa qualidade metodológica que avaliem intervenções de fisioterapia para a modificação da marcha de crianças com TEA.

Palavras Chave: Marcha; Transtorno do Espectro Autista; Fisioterapia; Intervenções Fisioterapêuticas.

Perfil de Pacientes Submetidos à Cânula Nasal de Alto Fluxo (CNAF) em uma Emergência Pediátrica

Ana Paula Dattein Peiter¹; Dyovana Silva dos Santos¹; Gabriela Alves Pereira Cardoso¹; Sabrina Chiapinotto¹; Patricia Nerys Kaminski¹

¹Grupo Hospitalar Conceição

Introdução: Doenças como a bronquiolite viral aguda (BVA) e asma, frequentemente levam à necessidade de suporte ventilatório. A cânula nasal de alto fluxo (CNAF) vem sendo utilizada como recurso para evitar a necessidade de ventilação mecânica invasiva (VMI).

Objetivos: O objetivo deste estudo foi o de avaliar as variáveis associadas às taxas de sucesso da CNAF na emergência pediátrica. Este foi um estudo transversal, realizado entre julho/2023 a dezembro/2024, com pacientes submetidos a CNAF

Metodologia: em uma emergência pediátrica de um hospital público de Porto Alegre-RS. Gravidade da asma e bronquiolite foram avaliadas e classificadas através das escalas Wood-Downes e Wood-Downes-Férres. Considerou-se sucesso da CNAF, pacientes que não necessitaram de ventilação não invasiva ou VMI. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 86455825.8.0000.5530. 286 pacientes utilizaram CNAF na emergência pediátrica, 62% do sexo masculino, com mediana de idade de 5 meses

Resultados: necessitaram de ventilação não invasiva ou VMI. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 86455825.8.0000.5530. 286 pacientes utilizaram CNAF na emergência pediátrica, 62% do sexo masculino, com mediana de idade de 5 meses

Conclusão: >3 meses foi estatisticamente significativa para o sucesso do CNAF ($p < 0,01$). Outras variáveis, como sexo, diagnóstico, perfil viral e escore de gravidade não apresentaram diferenças significativas entre os grupos sucesso e falha.

Palavras Chave: Bronquiolite; asma; pediatria; oxigenoterapia.

Fatores Preditivos do Sucesso da Ventilação Não Invasiva na Bronquiolite em uma Emergência Pediátrica

Ana Paula Dattein Peiter¹; Sabrina Chiapinotto¹; Dyovana Silva dos Santos¹; Gabriela Alves Pereira Cardoso¹; Patricia Nerys Kaminski¹

¹Grupo Hospitalar Conceição

Introdução: A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é a principal causa respiratória de internação em pediatria e a instalação precoce da ventilação não invasiva (VNI) pode evitar a intubação orotraqueal (IOT). Desta forma, o objetivo deste estudo foi de avaliar **Objetivos:** fatores preditivos e taxas de sucesso da VNI em BVA na emergência pediátrica. Este foi um estudo transversal, realizado entre janeiro/2023 e dezembro/2024, na emergência pediátrica de um hospital público de Porto Alegre- RS. Avaliados dados clínicos **Metodologia:** de lactentes com diagnóstico de BVA que necessitaram de VNI. Considerado sucesso da VNI aqueles que não evoluíram para IOT. Para gravidade da BVA e ponto de corte para predição de sucesso, utilizada a escala Wood-Downes-Férres (WDF). Estudo aprovado **Resultados:** pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 86455825.8.0000.5530). 123 pacientes com BVA utilizaram VNI no período avaliado, com prevalência do sexo masculino (66,7%) e média de idade 3,5 meses. Quanto à gravidade da BVA, 75,6% foram classificados com **Conclusão:** significativas entre os grupos sucesso e falha. Determinado escore 9 na escala WDF como ponto de corte para sucesso da VNI (Curva ROC - sensibilidade: 0,65; especificidade: 0,66).

Palavras Chave: Bronquiolite; ventilação não invasiva; lactentes.

Inquérito Quali-Quantitativo sobre Desenvolvimento Infantil na interface Puericultura e Educação Infantil para orientar intervenções de cuidado na Atenção Primária

Gabrielle Medeiros dos Santos Conceição¹; Lívia Pereira¹; Eduarda Taine do Val Reis¹; Laisa Paineiras-Domingos¹; Samilly Miranda¹; Fernanda Gomes de Jesus Meireles¹; Darci Neves dos Santos¹

¹Universidade Federal da Bahia

Introdução: A primeira infância é um período crítico para crescimento e desenvolvimento, com potencial de impactar os níveis de saúde e a dimensão socioeconômica. Assim, os modelos de cuidado integrado na puericultura devem ser feitos de forma interdisciplinar. **Objetivos:** Investigar por meio de um inquérito quali-quantitativo sobre desenvolvimento infantil na Atenção Primária em saúde e educação, visando orientar estratégias de melhoria da oferta do cuidado à criança de 0 a 5 anos. **Metodologia:** Estudo conduzido em 2 fases com desenho metodológico específico. Na 1ª fase identificou-se demanda por cuidado em desenvolvimento infantil na puericultura e espaços escolares seguida de intervenção orientada por resultados. CAAE: 38742620.8.0000.5030 **Resultados:** 201 díades cuidador-criança. Sobre as crianças (53,2% masculino), 165 frequentam a educação infantil (49% meninos, 76,9% pretos/pardos). 74,6% realizou pré-natal adequado, 28,2% (3a-5a) não desenham formas geométricas e 18,3% (18m-5a) sem equilíbrio. **Conclusão:** Importância de avanços nos níveis de interlocução entre a puericultura e as unidades de educação infantil no território, à luz da transdisciplinaridade, promovendo um cuidado integral à criança e o crescimento saudável em todo o curso de vida.

Palavras Chave: Desenvolvimento Infantil; Inquérito; Atenção primária; Integralidade em Saúde; Primeira Infância.

Efeito Protetor da Hipotermia Terapêutica em Recém- Nascidos com Encefalopatia Hipoxico-Isquêmica: Revisão Sistemática de Ensaio Clínicos

Sarah Silveira Magalhães¹

¹Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Introdução: A HT é utilizada para reduzir danos cerebrais ao RN que tenha sofrido asfixia, sendo a sua aplicação na cabeça ou corpo inteiro, no período de 48h à 72h. Essa técnica tem efeito neuroprotetor que diminui danos a criança e melhora o prognóstico. **Objetivos:** Descrever o efeito protetor da hipotermia terapêutica (HT) na prevenção de danos ao sistema nervoso de RN com encefalopatia hipoxico isquêmica (EHI). **Metodologia:** É uma revisão sistemática. Busca científica foi realizada nas principais bases de dados. Foram incluídos ensaios clínicos que abordavam sobre o uso da HT em RN com EHI. A estratégia de busca foi baseada no modelo de PICOS. **Resultados:** Foram encontrados 390 artigos que abordavam a HT em RN, apenas 5 foram incluídos para a presente revisão sistemática, todos na língua inglesa, que aplicaram a HT em um período até as 6hrs após nascimento. **Conclusão:** A HT apresenta um potencial para redução dos danos após um evento hipoxico- isquêmico moderado.

Palavras Chave: Hipóxia Encefálica; Hipotermia; Efeito Neuroprotetor.

Falha de Extubação em UTI Pediátrica: Fatores Associados e Impactos Negativos

Amanda Beatriz de Carvalho Ciola¹; Karina Couto Furlanetto¹; Arnildo Linck Jr¹; Mariana Moscardi Gaino¹; Thaila Corsi Dias¹; Victoria Cristina Gomes de Lima Campos¹

¹Universidade Estadual de Londrina UEL

Introdução: A necessidade de ventilação mecânica invasiva (VMI) por cânula orotraqueal (COT) é frequente em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). A extubação pode falhar devido diferentes causas e a taxa de falha varia de 5 a 15%. **Objetivos:** Avaliar os fatores associados a falha de extubação e identificar os impactos negativos da falha de extubação em UTIP. **Metodologia:** Estudo de coorte retrospectivo em UTIP com pacientes que utilizaram VMI por COT. Foram avaliados: peso, sucesso/falha na extubação, tempo em UTIP e VMI, extubação acidental, troca de COT e teste de Westley Croup Score (WCS). CAAE: 83069418700005231. **Resultados:** Em 302 crianças, a falha na extubação (11%) se associou com peso, extubação acidental, troca de COT, tempo em UTIP e VMI. O WCS ≥ 4 pontos prediz 89% de falha. As chances de falhar aumentam com a extubação acidental (OR:4,38) e troca de COT (OR:3,45). **Conclusão:** A falha de extubação está associada com o menor peso da criança, ocorrência de extubação acidental, tempo de internação em UTIP, tempo de VMI e pontuação no WSC.

Palavras Chave: Extubação; Fatores de risco; Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Respiração artificial.

Relação entre o Desenvolvimento Motor e Nível de Funcionalidade em Lactentes durante Internação Hospitalar: Estudo Piloto

Amanda Beatriz de Carvalho Ciola¹; Karina Couto Furlanetto¹; Arnildo Linck Jr¹; Jéssica Lane Felipe Montes¹; Kathiane Klettinguer Bomtempo¹; Vitória Cavalheiro Puzzi¹

¹Universidade Estadual de Londrina UEL

Introdução: A internação hospitalar pode acarretar modificações físicas e funcionais que impactam em alterações e atrasos no desenvolvimento motor (ADM), podendo ser agravado pela imobilidade, estado nutricional, idade gestacional no nascimento, entre outros. **Objetivos:** Investigar a relação do desenvolvimento motor (DM) e estado funcional de lactentes hospitalizados em enfermaria pediátrica ou pronto-socorro pediátrico. **Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo com lactentes de 0 a 18 meses hospitalizados há 7 dias. Foram avaliados estado geral, estado funcional (Functional Status Scale, FSS) e DM (Alberta Infant Motor Scale, AIMS). CAAE:02853018500005231. **Resultados:** Foram incluídos 10 lactentes, AIMS 36 [3-45]%, FSS 6 [6-6] pts. 40% da amostra apresentou ADM (AIMS <25%) e 10% disfunção leve (FSS 8-9 pts). Não houve associação entre ADM e funcionalidade (χ^2 : $P=0,40$) e nem correlação entre AIMS e FSS ($r=-0,189$). **Conclusão:** Neste estudo piloto não houve relação entre o desenvolvimento motor e o nível de funcionalidade dos lactentes hospitalizados.

Palavras Chave: Hospitalização; Desenvolvimento motor; Estado funcional; Lactente; Fisioterapia.

**A eficácia da Estimulação Precoce Remota em Fisioterapia Pediátrica:
Uma Revisão de Literatura**

Sarah Silveira Magalhães¹; Rafaela Larissa¹

¹Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Introdução: uma nova abordagem para o estímulo DNPM é a estimulação precoce remota, utilizando tecnologias de comunicação para oferecer suporte terapêutico à distância, que pode facilitar o tratamento e contribuir para uma evolução motora dessas crianças. **Objetivos:** descrever a eficácia da estimulação precoce, na modalidade remota, no DNPM em crianças, para identificar os efeitos e limitações dessa modalidade. **Metodologia:** É um estudo de revisão da literatura, nas principais bases de dados. **Resultados:** Resultou em 5 estudos, sendo eles, 2 ensaios clínicos, 2 coorte e 1 relato de caso, com participantes que apresentasse algum risco de atraso do DNPM e um estudo com crianças cardiopatas que apresentaram efeitos positivo na estimulação precoce remota. **Conclusão:** Conclui-se que a intervenção motora precoce remota é capaz de melhorar a função motora dos bebês de risco e favorece aproximação entre pais/cuidadores e bebês e o aprendizado que os mesmos obtiveram durante o período de intervenção.

Palavras Chave: Telereabilitação; Lactentes; Desenvolvimento neuropsicomotor.

O Impacto da Dor na Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos

Fernanda Trindade de Souza¹; Luciane Dalcanale Moussalle¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: O câncer infantojuvenil engloba um grupo de doenças com características histopatológicas e clínicas distintas. A dor é um sintoma prevalente, afetando até 70% dos pacientes, e pode ser causada pela própria doença, tratamentos médicos e procedimentos.

Objetivos: Analisar a prevalência de dor e a possível correlação com a qualidade de vida de crianças e adolescentes em tratamento ou pós-tratamento oncológico

Metodologia: Estudo transversal com pacientes pediátricos em tratamento ou pós-tratamento oncológico, idade entre 2 e 17 anos, ambos os gêneros, diagnóstico de tumor sólido ou hematológico, avaliados por escalas de dor e questionário. Houve exclusão de pacientes

Resultados: Foram 112 pacientes, 29 excluídos e 1 considerado perda amostral. Destes, a maioria masculino, com maior incidência de tumores sólidos. A prevalência de dor relatada em 79,3% dos pacientes, sendo as localizações mais comuns, cabeça e barriga/abdômen. **Conclusão:** Crianças e adolescentes em tratamento ou pós- tratamento oncológico apresentaram alto índice de relato de dor (79,3%), tendo correlação com menor qualidade de vida.

Palavras Chave: dor, qualidade de vida, oncologia, pediatria, adolescente.

A Influência da Atividade Lúdica no Desenvolvimento Motor Infantil: Revisão de Literatura

Daniely Alves da Silva¹; Andreza Márcia Marques da Silva¹; Carla Tainar Silva Melo¹

¹Uninassau

Introdução: O desenvolvimento motor infantil é um processo essencial para a aquisição de habilidades funcionais, e as atividades lúdicas, como brincadeiras e jogos, desempenham um papel fundamental nesse processo, trazendo estímulos proprioceptivos e coordenação. **Objetivos:** Este estudo tem como propósito revisar a literatura recente sobre a importância da atividade lúdica no desenvolvimento motor de crianças, analisando seus impactos e as melhores estratégias para aplicá-la em contextos terapêuticos e educacionais. **Metodologia:** Foi realizada busca em bases de dados científicos por estudos publicados nos últimos cinco anos, selecionando pesquisas que abordassem a relação entre atividades lúdicas e o desenvolvimento motor na infância, tendo como alvo crianças de 0 a 5 anos. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que o uso de jogos e brincadeiras favorece a aquisição de habilidades motoras grossas e finas. Atividades como correr, pular, equilibrar-se e manipular objetos, contribuem para o aprimoramento de coordenação motora. **Conclusão:** As atividades lúdicas são ferramentas essenciais para o desenvolvimento motor infantil, promovendo aprendizado, socialização e aprimoramento das funções motoras. Todavia, deve ser incentivada para potencializar o desenvolvimento global da criança.

Palavras Chave: Estímulos, habilidades e ludicidade.

Cuidados Paliativos Neonatais: relato de experiência da equipe de fisioterapia na criação de memórias em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Erika Oliveira Marenco¹

¹Hospital Universitário Pedro Ernesto

Introdução: Os cuidados paliativos são essenciais nas unidades de terapia intensiva neonatais, pois, apesar das inovações das últimas décadas, é neste ambiente que ocorre a maioria das mortes de recém nascidos. Criar memórias é uma estratégia de suporte ao luto. **Objetivos:** Compartilhar a experiência dos fisioterapeutas de uma unidade de terapia intensiva neonatal na confecção da carta de recordação e da caixa de memórias como recurso de apoio ao luto em cuidados paliativos. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Observação participante em 2023/2024 dos fisioterapeutas da unidade de terapia intensiva neonatal de hospital universitário do estado do Rio de Janeiro. Aprovada pelo CEP sob o CAAE 81633424.6.0000.5259. **Resultados:** A carta de recordação é composta por folha impressa onde é carimbado o pé e a mão do bebê e no verso mensagens de condolências. A caixa de memórias contém as roupinhas usadas como touca, luvas e meias, uma sacolinha com mecha do cabelo e fotografia. **Conclusão:** No Brasil o componente neonatal, tanto o período precoce (0 a 6 dias) quanto o tardio (7 a 28 dias), eleva a taxa de mortalidade infantil. Futuros estudos sobre o tema, alinhados à Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) são imprescindíveis.

Palavras Chave: Cuidados paliativos; Unidade de terapia intensiva neonatal; Fisioterapia; Criação de memórias.

**Indicadores de Boas Práticas na Assistência Neonatal ao Parto em Maternidade
Filantrópica da Cidade de Vitória – ES: Projeto Pesquisa**

Letícia Guimarães Peyneau¹; Letícia Peyneau¹; Clarisse Baiôco Simon¹; Gabriela Demoner Guisso¹; Larissa Martins Nogueira¹; Leylane Bispo Pereira de Novaes¹; Sara da Costa Gonçalves¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução: A assistência neonatal é crucial para reduzir a mortalidade no Brasil. Práticas como contato pele a pele, aleitamento precoce e clampeamento adequado são essenciais. Em Vitória-ES, os óbitos neonatais aumentaram de 2019 a 2023. **Objetivos:** Avaliar a aplicação das boas práticas na assistência neonatal em uma maternidade filantrópica de Vitória – ES. **Metodologia:** Estudo observacional transversal com coleta de dados em prontuários e entrevistas com mães de neonatos. Analisará perfil sociodemográfico e clínico das mães e boas práticas na assistência neonatal. Aprovado pelo CEP, Parecer nº 6.115.067. **Resultados:** Espera-se que o estudo demonstre que a Maternidade Pró-Matre adota adequadamente as boas práticas de atendimento, promovendo melhores desfechos para a saúde da mãe e do recém-nascido. **Conclusão:** Este estudo visa analisar as práticas neonatais para melhorar a qualidade de vida do recém-nascido e da mãe, otimizar o prognóstico neonatal e reduzir a mortalidade.

Palavras Chave: Mortalidade infantil; boas práticas; recém-nascido.

Análise da Qualidade de Vida de Bebês Prematuros nos Primeiros Seis Meses de Vida em Diferentes Contextos Socioeconômicos

Tatiane Paludo¹; Franciele Carvalho Sonaglio¹; Bruno Stray¹; Tatiana Guaresi¹; Raquel Saccani¹; Fernanda Cechetti¹

¹Universidade de Caxias do Sul

Introdução: A qualidade de vida (QV) é um indicador de condição de saúde, e também um importante preditor de desenvolvimento, no entanto, há escassez de estudos no que tange os primeiros meses de vida. **Objetivos:** Avaliar a QV de prematuros nos primeiros seis meses de vida, comparando bebês de diferentes contextos socioeconômicos, e identificar se os fatores de risco impactam na QV. **Metodologia:** Estudo observacional, analítico, transversal, registro no comitê de ética (nº 6.436.286). Amostra de 78 bebês prematuros, idade corrigida entre 3 a 5 meses e meio, nascidos com peso < 2.500g. Instrumentos: PedsQL, AHMED- IS, ABEP e de identificação. **Resultados:** Ambos os grupos apresentaram resultados adequados para QV, sendo que a pontuação total no Grupo SUS foi de 78,7 e no Grupo particular foi de 80,5. Além disso, não houve diferença significativa na pontuação total da PedsQL entre os grupos (p 0,447). **Conclusão:** Nessa faixa etária, a QV parece não sofrer interferência das condições socioeconômicas, affordances do ambiente e dos diferentes fatores de risco biológicos e ambientais.

Palavras Chave: desenvolvimento infantil; qualidade de vida; fatores de risco; prematuridade; deficiências de desenvolvimento.

Desenvolvimento Neuropsicomotor de Bebês Prematuros nos Primeiros Meses de Vida com Base na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)

Tatiane Paludo¹; Franciele Carvalho Sonaglio¹; Bruno Stray²; Tatiana Guares³; Raquel Saccani³; Fernanda Cechetti¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ³Universidade de Caxias do Sul

Introdução: A CIF é uma abordagem biopsicossocial, porém, há escassez de estudos com bebês prematuros. **Objetivos:** Avaliar quais fatores de risco impactam no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) de prematuros nos primeiros meses de vida, comparando bebês de diferentes contextos socioeconômicos com base na CIF. **Metodologia:** Estudo observacional, analítico, transversal, registro no comitê de ética (nº 6.436.286). Amostra de 78 bebês prematuros, idade corrigida entre 3 a 5 meses e meio, nascidos com peso < 2.500g. Instrumentos: PedsQL, AHEMD- IS, ABEP e de identificação. **Resultados:** O ABEP e o AHEMD-IS são preditores importantes nos resultados da Bayley, onde o ABEP impacta em todos os domínios da Bayley, principalmente no domínio cognitivo; a AHEMD-IS influenciou mais nos domínios cognitivo e motor. **Conclusão:** O nível socioeconômico, a idade dos pais e escolaridade e o ambiente de estímulos positivos podem ser considerados preditores de atividade e participação.

Palavras Chave: desenvolvimento infantil; CIF; fatores de risco; prematuridade; deficiências de desenvolvimento.

A Importância da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria para a Comunidade

Leticia Guimarães Peyneau¹; Leticia Peyneau¹; Emanuelle Pansini Mazocco¹; Izabella Fraga Xavier¹; Leandra Carolina Paganini Gottardo¹; Maria Clara Conceição¹; Maria Luiza Brandão Rocha¹

¹Escola Superior De Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução: As Ligas Acadêmicas (LA) fortalecem a formação em saúde com aprendizado teórico e prático. Desde 2021, a LANEQ, na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, capacita acadêmicos em fisioterapia pediátrica e neonatal. **Objetivos:** Analisar a relevância da LANEQ da EMESCAM para a comunidade, destacando seu impacto na formação acadêmica e na assistência à saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo, baseado na análise de projetos da liga acadêmica. **Resultados:** Foram realizadas ações práticas, como atendimentos na clínica escola, visitas técnicas, palestras e implementação de espaço terapêutico, aprimorando o conhecimento teórico, as habilidades profissionais e a adesão aos cuidados fisioterapêuticos. **Conclusão:** A LANEQ contribui significativamente para a formação acadêmica e para a assistência à comunidade, consolidando-se como ferramenta importante de complementação acadêmica e impacto social.

Palavras Chave: Fisioterapia; Neonatologia; Pediatria; Comunidade.

**A Importância do Conhecimento sobre a Hipertensão Pulmonar na Bronquiolite:
Implicações Clínicas e Relação com o Tratamento Fisioterápico**

Vitória Caroline Galisa¹; Maria da Graça Coutinho Rocha¹

¹Univille

Introdução: A bronquiolite é uma patologia grave que atinge os bronquíolos pulmonares. É sazonal, sendo mais grave quanto menor for a idade da criança abaixo dos dois anos. Um dos problemas que aparecem na evolução da bronquiolite são HPP e a asma. **Objetivos:** Essa revisão bibliográfica tem como objetivo geral demonstrar para os fisioterapeutas, a necessidade do conhecimento profundo da evolução da bronquiolite, podendo alterar a eficácia do tratamento, o manejo adequado define o resultado de tratamento. **Metodologia:** Revisão bibliográfica baseada em publicações disponíveis na base de dados Pubmed. Palavras chaves: "bronquiolite, fisiopatologia da bronquiolite, hipertensão pulmonar". Foram identificados 33 artigos, após uma leitura criteriosa, 4 foram selecionados. **Resultados:** Com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionados 4 artigos para uma análise detalhada e criteriosa, sendo 4 da base PubMed, todos redigidos em inglês ou espanhol. **Conclusão:** Portanto, a evolução da bronquiolite para HPP causa resistência vascular pulmonar. Isso mostra a importância do conhecimento do terapeuta no tratamento de crianças com bronquiolite. A quantidade de SABER impacta diretamente na qualidade do tratamento.

Palavras Chave: Bronquiolite; Fisiopatologia da bronquiolite; Hipertensão pulmonar.

Caracterização de uma Coorte de Crianças Nascidas Pré-termo devido a COVID-19 durante a Gestação

Heloísa Barreiros Dias¹; Elaine Leonezi Guimarães¹; Giovanna Muzelon Venâncio¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A COVID-19 resultou em uma crise global de saúde. Gestantes foram incluídas como vulneráveis além do aumento de partos prematuros. O bebê mesmo não contaminado, apresenta maior probabilidade de nascer pré-termo, com baixo peso e internação. **Objetivos:** Caracterizar os lactentes nascidos pré-termo e acompanhados em um hospital de clínicas de Minas Gerais, devido a COVID-19 durante a gestação. **Metodologia:** Estudo transversal, retrospectivo, com coorte de crianças nascidas entre 2021 e 2022, cuja mãe teve COVID-19 na gestação e consequente parto prematuro. Foram utilizados uma ficha de anamnese, a ABEP, e a CIF. CAAE 58300622.6.0000.5154), nº. 5.487.649 **Resultados:** 11 crianças com idade cronológica 32,18 (\pm 5,68) meses, pré-termo de 31,34 (\pm 2,16) semanas, peso ao nascimento 1536,82 (\pm 304,30) gramas, internados por 45 (\pm 18,72) dias. 54,54% necessitaram de reanimação, 81,81% apresentaram icterícia, 72,72% sepse. **Conclusão:** Considerando o perfil de risco para atraso no desenvolvimento observado, confirma-se a necessidade e a importância da ampliação de políticas públicas em saúde para o neonato e lactente de risco devido a exposição à COVID-19.

Palavras Chave: Lactente; Prematuridade; COVID-19; Gestantes.

**Desafios para a Intervenção Precoce em Lactentes Brasileiros e Mexicanos:
Um Estudo de Revisão**

Heloísa Barreiros Dias¹; Bianca Ramos Barbosa Pietro¹; Aline Cristina Cintra Viveiro²; Jesús Edgar Barrera Reséndiz²; Edna Hernández Sánchez²; Igor de Oliveira Loss³; Elaine Leonezi Guimarães¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Universidade Nacional Autónoma do México;

³Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: Estudos de intervenção precoce em países desenvolvidos destacam a importância de monitorar o desenvolvimento da criança buscando identificar e intervir, o mais rápido possível, quando detectado risco de atraso no desenvolvimento. **Objetivos:** Reunir e analisar evidências científicas acerca dos desafios da intervenção precoce nos primeiros 1000 dias de vida em lactentes brasileiros e mexicanos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da análise de pesquisas atuais e relevantes, possibilitando a síntese do conhecimento sobre o tema, favorecendo a melhoria da prática clínica. **Resultados:** Dos 25 artigos, 23 desenvolvidos no Brasil e 2 no México. Dentre os desafios observa-se a necessidade de maior participação da família, maior capacitação de profissionais, necessidade de programas de intervenção voltados às famílias de baixa renda. **Conclusão:** A partir dos desafios observados e da escassez de estudo, se faz necessário mais estratégias de atendimento em cuidado domiciliar e políticas públicas que contemplem, na prática, o acesso da população à intervenção precoce em ambos os países.

Palavras Chave: Lactente; Intervenção Precoce; Fisioterapia; Brasil; México.

Perfil Clínico de Crianças Hospitalizadas com Bronquiolite Viral Aguda Causada por Vírus Sincicial Respiratório

Geórgia Rigo¹, Karina Couto Furlanetto², Thaís Kaluzny da Silva¹, Débora Melo Mazzo¹

¹ Hospitais Universitários Geral e Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Ponta Grossa (PR), Brasil

² Universidade Estadual de Londrina / Universidade Norte do Paraná (UEL-UNOPAR) – Londrina (PR), Brasil

Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) é frequente em crianças menores de dois anos de idade, sendo o vírus sincicial respiratório (VSR) o agente etiológico viral mais comum. **Objetivos:** Caracterizar o perfil de 73 crianças de 0 a 24 meses de idade com diagnóstico de BVA causada pelo VSR hospitalizadas em um hospital universitário entre fevereiro e julho de 2024. **Metodologia:** Os dados foram coletados dos prontuários, aplicado o questionário Estudo Internacional de Sibilancias em Lactantes–EISL e gravidade clínica avaliada pelo escore de Wang. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE 75331023.9.0000.0105. **Resultados:** Lactentes do sexo masculino (59%), com menos de três meses de idade (53%) e a termo (76,7%) foram os mais frequentes entre aqueles hospitalizados. Quanto à gravidade da BVA, 41% das crianças foram classificadas com BVA leve, 55% moderada e 4% grave. **Conclusão:** Crianças abaixo dos três meses de idade do sexo masculino são as mais acometidas pela BVA, com gravidade moderada da doença.

Palavras Chave: Bronquiolite; Infecções por Vírus Respiratório Sincicial; Lactente.

Principais complicações associadas ao tempo de Ventilação Mecânica Invasiva em Recém-Nascidos Pré-termo

Anderson Leonardo Sousa Cardoso¹; Cibelle da Silva de Oliveira¹; Patrícia Rodrigues Ferreira¹;
Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira¹; Laryssa Brito dos Santos¹; Flávia Lindoso de Souza¹;
Vitória Moraes Silva¹

¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A ventilação mecânica invasiva (VMI) é crucial para a sobrevivência de Recém Nascidos Prematuros (RNPT) com imaturidade pulmonar e insuficiência respiratória, porém está associada a complicações clínicas no período neonatal. **Objetivos:** Identificar as principais complicações associadas ao tempo de ventilação mecânica invasiva em Recém Nascidos Prematuros. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, com parecer nº 4.405.820, conduzido na UTIN do HUUFMA, entre abril de 2022 a novembro de 2023. Com 226 RNPT, incluídos todos com IG \leq a 36 semanas e 6 dias que necessitaram de VMI durante a internação. **Resultados:** As complicações observadas são Displasia Broncopulmonar (DBP), Enterocolite Necrosante, Pneumonia associada à ventilação, Hemorragia Pulmonar e Síndrome de escape de ar. Com associação em relação ao maior tempo de VMI com a DBP ($p=0,004$). **Conclusão:** Conclui-se que o tempo de exposição à VMI é um fator importante para a ocorrência de complicações, o que evidencia necessidade de desenvolver estratégias de ventilação que minimizem danos e que melhorem a assistência neonatal.

Palavras Chave: Recém-Nascido Prematuro. Prematuridade. Ventilação Mecânica Invasiva.

Fatores de Risco Associados à Sibilância em Lactentes Hospitalizados com Bronquiolite Viral Aguda

Geórgia Rigo¹, Karina Couto Furlanetto², Thaís Kaluzny da Silva¹, Débora Melo Mazzo¹

¹ Hospitais Universitários Geral e Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Ponta Grossa (PR), Brasil

² Universidade Estadual de Londrina / Universidade Norte do Paraná (UEL-UNOPAR) – Londrina (PR), Brasil

Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) na primeira infância está correlacionada ao desenvolvimento de doenças crônicas como sibilância recorrente e asma. **Objetivos:** Identificar possíveis fatores de risco associados à sibilância em 73 lactentes hospitalizados com BVA causada por vírus sincicial respiratório (VSR) em um hospital universitário entre fevereiro e julho de 2024. **Metodologia:** A avaliação da sibilância e dos fatores de risco foi realizada por meio do questionário Estudio Internacional de Sibilancias en Lactantes – EISL aplicado aos responsáveis. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE 75331023.9.0000.0105. **Resultados:** Na população estudada 13% possuíam sibilância recorrente, 44% histórico familiar de asma, 16% diagnóstico prévio de pneumonia, 18% exposição a tabagismo materno na gestação, 43% tabagismo no ambiente familiar e 99% tinham calendário vacinal em dia. **Conclusão:** O histórico familiar de asma e o tabagismo no ambiente familiar foram os fatores de risco que mais se destacaram na população estudada.

Palavras Chave: Bronquiolite; Infecções por Vírus Respiratório Sincicial; Sons Respiratórios; Lactente.

Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Crianças Nascidas Prematuras Hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Jamila Gabriele Gonçalves¹, Débora Melo Mazzo¹, Ana Cláudia Garabeli Cavalli Kluthcovski², Fabiana Bucholdz Teixeira Alves¹.

¹ Hospitais Universitários Geral e Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Ponta Grossa (PR), Brasil

² Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Ponta Grossa (PR), Brasil

Introdução: Avanços na assistência obstétrica e neonatal levaram ao aumento do número de nascimentos prematuros, assim, a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) dessas crianças pode ser um indicador importante. **Objetivos:** Avaliar a QVRS de crianças nascidas prematuras. **Metodologia:** Amostra composta por 17 crianças entre um e cinco anos hospitalizadas em UTIN, e um grupo controle de 24 crianças cujo QVRS foi respondido pelos pais. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos CAAE nº 591.167.16.7.00000.0105. **Resultados:** No grupo PT a média de idade foi de 2a7m e de 31,7 semanas de idade gestacional(IG) ao nascimento e do grupo T de 2a4m. Comparando-se os escores entre PT e T, apenas Ansiedade e Função Motora apresentaram diferenças significativas. **Conclusão:** As crianças nascidas prematuras desta amostra que estiveram hospitalizadas em UTIN não vivenciam baixa QVRS em relação às crianças nascidas a termo que não estiveram hospitalizadas.

Palavras Chave: Prematuro; Qualidade de vida; Inquéritos e questionários.

Associação entre variáveis Neonatais e Tempo de Suporte Ventilatório por CPAP Bolhas em Recém Nascidos Pré-termo

Anderson Leonardo Sousa Cardoso¹; Cibelle da Silva de Oliveira¹; Patrícia Rodrigues Ferreira¹; Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira¹; Laryssa Brito dos Santos¹; Alyne Sousa Abreu¹; Hanah Carolina Caldas Pereira da Silva¹

¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas com bolhas (CPAP- B) em recém-nascidos pré-termo oferece vários benefícios, sendo eficaz na redução da falha de extubação, assim como no tratamento da síndrome do desconforto respiratório. **Objetivos:** Verificar a relação entre variáveis neonatais e tempo de suporte por CPAP Bolhas (CPAP-B) em Recém Nascidos Pré-Termo. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, com parecer nº 4.405.820, conduzido na UTIN do HUUFMA, entre abril de 2022 a novembro de 2023. Com 165 RNPT, incluídos todos com IG \leq a 36 semanas e 6 dias que necessitaram de suporte não invasivo por CPAP-B na internação. **Resultados:** Os prematuros tardios e os de baixo peso demonstraram uma associação significativa com o menor tempo de CPAP-Bolhas. Além disso, o uso de surfactante exógeno e a presença de lesão de septo também estavam associados com o menor tempo em CPAP-Bolhas. **Conclusão:** O tempo de uso do CPAP-B em grande parte da amostra é <5 dias, e seu uso prolongado >15 dias, fator associada a variáveis como prematuridade extrema e extremo baixo peso.

Palavras Chave: Recém-Nascido. Prematuridade. Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas.

Correlação entre Sibilância Recorrente, Histórico Sintomatológico e Fatores de Risco em Lactentes com Bronquiolite Viral Aguda

Jamila Gabriele Gonçalves¹, Geórgia Rigo¹, Thaís Kaluzny da Silva¹, Karina Couto Furlanetto², Débora Melo Mazzo¹

¹ Hospitais Universitários Geral e Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Ponta Grossa (PR), Brasil

² Universidade Estadual de Londrina / Universidade Norte do Paraná (UEL-UNOPAR) – Londrina (PR), Brasil

Introdução: Conhecer os fatores relacionados à sibilância recorrente após infecções de bronquiolite viral aguda (BVA) permite identificar grupos de risco alvos de medidas de prevenção. **Objetivos:** Correlacionar sibilância recorrente, histórico sintomatológico e fatores de risco de 73 lactentes com diagnóstico de BVA hospitalizados entre fevereiro e julho de 2024 em um hospital universitário. **Metodologia:** Avaliado sibilância e fatores de risco por meio do questionário Estudo Internacional de Sibilancias em Lactentes (EISL) e correlacionado (Teste de Spearman) os pacientes com sibilância recorrente e as respostas do EISL. CAAE 7533102390000105. **Resultados:** Nove (13%) lactentes apresentaram sibilância recorrente. As correlações significativas foram número de resfriados ($r=0,341$ $P=0,003$) e chiado no peito nos últimos 2 anos ($r=0,638$ $P<0,0001$) e uso de medicação contínua ($r=-0,449$ $P<0,0001$). **Discussão:** Um número elevado de infecções nos primeiros meses de vida pode suscitar em remodelamento celular e alterações das respostas do hospedeiro, o que pode traduzir em hiperresponsividade das vias aéreas. **Conclusão:** As correlações positivas mostraram que a presença de chiado no peito e número de resfriado nos últimos dois anos estão associados à presença de sibilância recorrente, já o uso de medicamentos contínuos esteve associado à menor ocorrência.

Palavras Chave: Bronquiolite; Sons Respiratórios; Lactente.

Rodopios e Piruetas: Dança Inclusiva como Ferramenta de Reabilitação e Desenvolvimento Motor

Clarisse Baiôco Simon¹; Gabriela Demoner Guisso¹; Mariangela Braga Pereira Nielsen¹; Maria Luiza Brandão Rocha¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia

Introdução: A dança inclusiva tem sido reconhecida como uma estratégia terapêutica complementar na reabilitação de crianças com deficiência, promovendo benefícios funcionais, psicossociais e motores. **Objetivos:** O projeto busca oferecer às crianças com a experiência da dança inclusiva, estimulando independência, autoestima, autoconhecimento e interação social, além de incentivar a prática regular de atividades físicas adaptadas. **Metodologia:** O projeto de extensão "Rodopios e Piruetas" atende crianças com deficiência na Escola Superior de Santa Casa da Misericórdia de Vitória. Os encontros semanais são conduzidos por acadêmicos da instituição, sob supervisão da coordenadora do projeto. **Resultados:** O projeto atende 8 pacientes da Grande Vitória, promovendo melhorias no desenvolvimento motor, socialização e autoestima. Além disso, contribui para a formação humanizada dos estudantes, ampliando sua percepção sobre a reabilitação inclusiva. **Conclusão:** O "Rodopios e Piruetas" destaca a dança inclusiva como meio eficaz de reabilitação e inclusão social para crianças com deficiência, enfatizando a relevância de projetos extensionistas que unam ensino, pesquisa e prática profissional.

Palavras Chave: Fisioterapia; Dançaterapia; Deficiência Motora.

**Mapeamento dos Instrumentos de Avaliação das Habilidades Motoras em Crianças com TEA:
Revisão de Escopo**

Ana Beatriz Vitor de Araújo¹; Laura Gisela da Rocha e Silva¹; Samara Assunção de Melo Silva¹;
Renato de Souza Melo¹; Karla Mônica Ferraz Teixeira Lambertz¹; Carine Carolina Wiesiolek¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta comunicação, interação social e motricidade. Déficits motores afetam o planejamento de tarefas, mas há carência de instrumentos avaliativos adequados. **Objetivos:** Analisar a eficácia dos instrumentos disponíveis na literatura para avaliar as habilidades motoras em crianças com TEA e rastrear a existência de ferramentas específicas para esse público e examinar suas limitações e lacunas. **Metodologia:** O estudo mapeou evidências sobre instrumentos de avaliação motora em crianças com TEA, seguindo JBI e PRISMA-ScR. Durante abril e julho de 2024, sem restrição de idioma ou data, incluindo estudos quantitativos e descritivos alinhados à estratégia PCC. **Resultados:** Dos 692 artigos encontrados, 8 foram incluídos. Nestes estudos foram identificados 11 instrumentos avaliativos para habilidades motoras em crianças com TEA. Cerca de 50% usou MABC, indicando sua ampla aplicabilidade com este grupo. **Conclusão:** Instrumentos para avaliar habilidades motoras deste público são limitados e inespecíficos. Foram identificados 11, mas nenhum totalmente adequado. É útil criar ferramentas mais precisas e adaptadas às necessidades individuais e níveis de suporte.

Palavras Chave: Avaliação; Crianças; Transtorno do Espectro Autista; Habilidade motoras.

Benefícios da Fisioterapia Respiratória no Manejo da Bronquiolite Viral Aguda em Crianças Hospitalizadas: Uma Revisão de Literatura

Carla Tainar Silva Melo¹; Daniely Alves da Silva¹; Andreza Marcia Marques da Silva¹

¹Uninassau

Introdução: A bronquiolite viral aguda é uma infecção respiratória comum em lactentes, inflamação brônquica, resulta na obstrução das vias aéreas inferiores. A fisioterapia respiratória auxilia no manejo da função pulmonar e a higiene brônquica. **Objetivos:** Este estudo tem como propósito revisar a literatura recente sobre a importância da fisioterapia respiratória na bronquiolite viral aguda, analisando seus impactos e as melhores estratégias para aplicá-la em contextos terapêuticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, em português e espanhol, investigando os benefícios da fisioterapia respiratória em crianças com BVA. Bases de dados incluíram SciELO, LILACS. **Resultados:** A análise dos estudos revela que a fisioterapia respiratória oferece benefícios em pacientes com BVA, especialmente na melhora dos parâmetros respiratórios e na redução do tempo de internação, a eficácia varia conforme a técnica utilizada. **Conclusão:** A intervenção da fisioterapia respiratória em crianças com BVA mostra-se promissora, é essencial que a indicação e a escolha das técnicas sejam individualizadas, considerando quais técnicas são mais eficazes e seguras.

Palavras Chave: Fisioterapia respiratória; bronquiolite; inflamação dos brônquios.

Follow-up de desenvolvimento neurológico em lactentes de risco por meio da Brief-HINE

Isadora Martins de Souza¹; Bruna Aguilera Santos¹; Egle de Oliveira Netto Moreira Alves¹; Josiane Marques Felcar¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação UEL- UNOPAR

Introdução: A partir da Hammersmith Infant Neurological Examination (HINE), padrão-ouro para detecção precoce de alterações neurológicas, foi criada a Brief- HINE que mantém alta sensibilidade e tem fácil aplicação, devido à redução de itens menos preditivos. **Objetivos:** O objetivo foi verificar a aplicabilidade da Brief- HINE no follow-up de lactentes de risco com três, cinco e sete meses de idade corrigida. **Metodologia:** Estudo longitudinal aprovado pelo Comitê de Ética sob CAAE 72841223.4.0000.5231. Após teste de Shapiro-Wilk os dados foram apresentados em mediana e quartis [25-75%] ou média e desvio padrão; e os categóricos em frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Amostra de 46 bebês separados em: encaminhados para terapia 9 (GE); seguiram o follow-up 37 (GF). Na 1ª avaliação GE pontuou 20,1±4,3 e GF 23[22-25], na 2ª GE pontuou 13,4±6,2 e GF 25,9±2,6, na 3ª no GE não houve participantes e GF pontuou 27,8±2,9. **Conclusão:** A pontuação do GE foi menor quando comparada ao GF, demonstrando que a Brief-HINE pode ser utilizada para auxiliar na detecção de alterações neurológicas com menor tempo de aplicação, sendo uma boa opção para triagem.

Palavras Chave: Fisioterapia; neonatal; habilidades motoras.

Avaliação Clínica de um Recém-Nascido com Fenótipo Compatível com Síndrome de Down: Relato de Caso

Maria Luiza Brandão Rocha¹; Clarisse Baiôco Simon¹; Gabriela Demoner Guisso¹; Maria Victória Amaral Santana Allázia¹; Letícia Guimarães Peyneau¹

¹Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia

Introdução: A síndrome de Down decorre da trissomia do cromossomo 21, resultando em comprometimentos cognitivos e motores, além de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, impactando a qualidade de vida das crianças afetadas. **Objetivos:** Este estudo objetiva avaliar um bebê com fenótipo de síndrome de Down, fornecendo insights sobre seu desenvolvimento, desafios e intervenções clínicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado no alojamento conjunto da Maternidade Pró-Matre, durante o estágio de Pediatria do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Resultados:** Neonato de 39,1 semanas com hipotonia, olhos oblíquos e ponte nasal deprimida. Aos 15 dias, apresentou ritmo cardíaco regular, bulhas hiperfonéticas, reflexos motores, tônus flexor e hipotonia cervical acentuada. Escala de Hammersmith: 18 (subótimo). **Conclusão:** Conclui-se que a pontuação abaixo do esperado reforça a necessidade de follow-up precoce para estimulação e monitoramento do desenvolvimento neuropsicomotor. A própria síndrome já indica essa necessidade, reforçada pela escala utilizada.

Palavras Chave: Fisioterapia; Síndrome de Down; Recém-Nascido.

Acompanhamento de assimetrias em lactentes de risco por meio da Hammersmith Infant Neurological Examination (HINE)

Isadora Martins de Souza¹; Bruna Bruna Aguilera Santos¹; Egle de Oliveira Netto Moreira Alves¹;
Josiane Marques Felcar¹

¹Universidade Estadual de Londrina; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação
UEL-UNOPAR

Introdução: A Hammersmith Infant Neurological Examination (HINE) é padrão-ouro na detecção precoce de alterações neurológicas, além das pontuações é possível relatar assimetrias em cada item de avaliação, que podem indicar paralisia cerebral hemiplérgica. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi relatar a quantidade e em quais seções as assimetrias foram encontradas em bebês de risco com três, cinco e sete meses de idade corrigida por meio da HINE. **Metodologia:** Estudo longitudinal aceito pelo Comitê de Ética sob CAAE 72841223.4.0000.5231, com 46 lactentes de risco avaliados pela HINE por fisioterapeuta treinada. Após teste de Shapiro-Wilk os dados foram apresentados em mediana e quartis [25-75%]. **Resultados:** Na 1ª avaliação os bebês pontuaram 59[55-63] com 2[0-2] assimetrias mais frequentes na seção "postura". Na 2ª 64[60-68] com 1[0-2] assimetrias mais frequente em "postura". Na 3ª 67[64-71] com 1[0-2] assimetrias mais frequente em "reflexos e reações". **Conclusão:** As assimetrias reduziram de duas na 1ª avaliação para uma nas subsequentes e ocorreram com maior frequência nas seções "postura" e "tônus". Assim como a pontuação geral, as assimetrias tendem a melhorar conforme se adquire maturidade neurológica.

Palavras Chave: Neonatal; discrepância; seguimento.

Atuação da fisioterapia na Neuroproteção do Recém Nascido

Cleyciany Barbosa da Cruz Peres¹

¹Faculdade CEAFI; ¹HEMU- Hospital Estadual da Mulher; ¹HMMCC - Hospital Municipal da Mulher
Célia Câmara

Introdução: O cérebro em desenvolvimento é vulnerável a lesões destrutivas associadas a anormalidades do desenvolvimento cerebral, responsáveis por graves déficits como paralisia cerebral, alterações sensoriais, motoras, cognitivo e comportamental. **Objetivos:** O objetivo geral da fisioterapia no cuidado do RN é aplicar modalidades terapêuticas efetivas e avançadas para remoção de secreções das vias aéreas, otimização da ventilação, e da utilização de O₂ e para prevenção de lesões pulmonares e/ou cerebrais. **Metodologia:** Investigar a influência da fisioterapia respiratória sobre lesões cerebrais ou sobre as alterações do fluxo sanguíneo cerebral em recém-nascidos pré termos, e gerar considerações com base nos princípios fisiológicos de cada técnica respiratória. **Resultados:** Alterações variáveis são fatores para a ocorrência das principais lesões neurológicas que acometem o recém-nascido. Faz-se necessária a aplicação de estratégias de neuroproteção, com objetivo de prevenir déficits no desenvolvimento neuropsicomotor. **Conclusão:** Alterações variáveis são fatores predisponentes para ocorrência de lesões neurológicas que acometem o RN. Faz-se necessária a aplicação de estratégias de neuroproteção, com objetivo de prevenir déficits permanentes no desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras Chave: recém nascido; fisioterapia; neuroproteção.

Desempenho Motor de Recém-Nascidos com Gastrosquise após Intervenção Fisioterapêutica

Nathalia da Silva¹; Glaucia Yuri Shimizu¹

¹Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: Gastrosquise é uma malformação congênita que quando associada à prematuridade, dismotilidade intestinal, intolerância alimentar, uso de nutrição parenteral e internação prolongada, pode impactar no crescimento e desenvolvimento motor. **Objetivos:** Descrever o desempenho motor antes e após intervenção fisioterapêutica de neonatos com gastrosquise na unidade de terapia intensiva neonatal. **Metodologia:** Estudo retrospectivo descritivo em UTI neonatal do HC-FMUSP, incluindo RN com gastrosquise (2021-2023). Avaliados pós-operatório com TIMP em intervalo ≥ 14 dias, classificados em dentro da média, média baixa, abaixo ou muito abaixo da média. **Resultados:** Foram incluídos 27 RN com gastrosquise. Inicialmente, 66,6% estavam "abaixo da média" e 22,2% "muito abaixo da média" no TIMP. Após intervenção, 37,07% atingiram "dentro da média" e 25,9% "média baixa", indicando melhora no desenvolvimento motor. **Conclusão:** Recém-nascidos com gastrosquise apresentam diversos fatores de risco para atraso no desenvolvimento. Destaca-se a importância da fisioterapia para avaliação e intervenção precoce a fim de prevenir alterações no desenvolvimento, ainda na UTI neonatal.

Palavras Chave: Gastrosquise, Cirurgia Geral, Recém-Nascido, Transtornos do Neurodesenvolvimento, Desempenho Psicomotor, Terapia Intensiva Neonatal, Especialidade de Fisioterapia.

Perfil Clínico de Crianças com Câncer em uma Unidade de Terapia Intensiva

Vivianne de Jesus de Carvalho Gonçalves¹; Mariana Martins de Carvalho¹;
Lucas Paiva de Passos Batista¹

Hospital São Marcos; ¹UNIFSA

Introdução: O câncer infantojuvenil é considerado um problema de saúde pública, sendo a primeira causa de morte em crianças e adolescentes no Brasil. Estima-se que, para cada ano do biênio 2018–2019, tenham ocorrido 420 mil casos novos no Brasil. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico de crianças com câncer internados em unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob parecer nº 5.853.616. Foram coletados os dados epidemiológicos nos prontuários onde as informações foram registradas em uma ficha de coleta de dados. **Resultados:** Participaram da pesquisa 21 crianças, a maioria do sexo masculino (n=13). A média de idade das crianças foi de $7,5 \pm 4,0$ anos. O câncer mais comum foi a leucemia linfóide aguda. O tratamento mais utilizado foi a quimioterapia representando 47,6%. **Conclusão:** A leucemia linfóide aguda foi o tipo de câncer mais prevalente nas crianças do presente estudo, com a quimioterapia sendo o tipo de tratamento de primeira escolha.

Palavras Chave: Pediatria; Fisioterapia; Oncologia

Comparação entre Interfaces de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas em Recém-nascidos Internados em uma Unidade de Terapia Intensiva: Ensaio Clínico Randomizado.

Fernanda da Silva Oliveira¹; Stephany Amanso Longue Guimarães¹; Lia Mello Brasil¹; Erika Oliveira Marenco¹; Cirlene de Lima Marinho¹; Vera Lúcia Barros Abelenda¹; Marina Orestes Pereira Borges¹

¹Hospital Universitário Pedro Ernesto

Introdução: A escolha da interface adequada é essencial para o sucesso da ventilação não invasiva em neonatologia. A pronga é o modelo mais utilizado, porém a cânula RAM surge como opção e é preciso ampliar os conhecimentos acerca de sua utilização e efeitos.

Objetivos: Comparar o nível de desconforto respiratório durante a utilização da cânula RAM e da pronga binasal curta para administração de CPAP nasal em recém-nascidos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Ensaio clínico cruzado realizado em Hospital Universitário fluminense entre 2023/24. Aprovado pelo CEP sob o CAAE: 77290423.2.0000.5259. Os neonatos utilizaram cada interface por seis horas, sendo coletadas variáveis fisiológicas e ventilatórias. **Resultados:** Dos 8 pacientes analisados, houve uma tendência de redução dos níveis de desconforto respiratório, mensurado pelo Escore de Downes, ao longo do tempo em ambas as intervenções, sugerindo a eficácia das duas interfaces. **Conclusão:** As duas interfaces foram eficazes no tratamento do desconforto respiratório no grupo analisado. Estudos adicionais com amostras maiores e período de observação mais longo são necessários para avaliar efeitos a longo prazo e possíveis complicações.

Palavras Chave: Cânula RAM; Pronga binasal curta; Pressão positiva contínua nas vias aéreas; Unidade de terapia intensiva neonatal; Ventilação não invasiva; Síndrome do desconforto respiratório do recém-nascido.

Protocolo Piloto para Avaliação do Controle Postural em Crianças com Paralisia Cerebral Submetidas a Terapias Neuromotoras Intensivas

Vitória Menezes Frota¹; Fábio Vieira dos Anjos²; Renata Viana Brígido de Moura Jucá⁴; Karen Taís Cavalcanti de Almeida Saraiva¹; Lohanna Lacerda Castro³

¹SuperaKids Habilitação Pediátrica; ²Universidade Augusto Motta; ³Escola de Saúde Pública do Ceará; ⁴Universidade Federal do Ceará

Introdução: A paralisia cerebral (PC) afeta a funcionalidade em crianças. Atualmente, observa-se um aumento na prescrição de terapias neuromotoras intensivas (TNMIs), sendo necessário o desenvolvimento de estudos que usem métodos quantitativos para a avaliação.

Objetivos: Demonstrar os métodos para avaliar o efeito das TNMI sobre o controle postural em crianças de 3 a 10 anos com diagnóstico de Paralisia Cerebral. **Metodologia:** Dois grupos com PC, entre 3 e 10 anos, um controle, com terapia convencional, e um experimental, com as TNMIs. Avaliamos com GMFCS, MACS, CFCS, VMFCS, GMFM-88, Escala de Equilíbrio Pediátrico, Acelerômetro, Functional Strenght Assessment e SATCO. CEP 6.093.617. **Resultados:** Os achados deste estudo serão valiosos para a prática clínica, visto que, oferecerá aos profissionais da reabilitação uma base sólida sobre a evidência dessas técnicas e servirá como um suporte para os especialistas que utilizam essa abordagem. **Conclusão:** O dispositivo possui a capacidade de ser utilizado na prática clínica. Pesquisas futuras precisarão avaliar a eficácia clínica do protocolo em crianças com atraso no desenvolvimento motor.

Palavras Chave: Paralisia Cerebral; Órtese; Vestimenta; Controle Postural; Treinamento de Força; Exercício.

**Prevenção de Plagiocefalia Posicional em Recém-Nascidos Hospitalizados :
Uma Revisão Integrativa**

Raissa de Oliveira Licarião¹; Flávia Virgínia Dantas da Silva¹; Giselda Félix Coutinho¹; Anny Karoliny Almeida Vieira¹; Marina de Sousa Medeiros¹; Maria Jeovanna Oliveira Soares²

¹Universidade Estadual da Paraíba; ²Universidade Federal da Paraíba;

Introdução: A plagiocefalia posicional (PP) é uma assimetria craniana associada à permanência prolongada na mesma posição, comum em recém-nascidos (RN) hospitalizados. Sua prevenção envolve estratégias que minimizem a pressão sobre o crânio em desenvolvimento. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia de estratégias preventivas na redução da PP em RN's hospitalizados, através de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada na estratégia PICO. **Metodologia:** A revisão seguiu o protocolo PRISMA, incluindo ensaios clínicos randomizados das bases: Scopus, Web of Science e ScienceDirect. Utilizaram-se os descritores "Plagiocephaly" e "Primary Prevention", combinados pelo operador booleano "AND". **Resultados:** Após análise dos critérios de inclusão e exclusão, 2 estudos foram incluídos e avaliados pela Escala PEDro. As evidências indicam que programas de reposicionamento e orientação familiar são eficazes na prevenção da PP em RN's hospitalizados. **Conclusão:** O incentivo a mais pesquisas sobre o tema pode preencher lacunas existentes, além de contribuir para a adoção de protocolos bem estruturados, tornando as medidas preventivas mais eficazes e facilitando sua implementação na prática.

Palavras Chave: Desenvolvimento de Lactentes; Plagiocefalia não Sinostótica; Prevenção Primária.

Humanização no Transporte Neonatal Intrahospitalar: Relato de Experiência

Anny Karoliny Almeida Vieira¹; Leticia Moura Nóbrega¹; Giselda Félix Coutinho¹; Raíssa de Oliveira Licarião¹; Kinbelly Soares Nascimento¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A adoção do cuidado humanizado é indispensável na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Para tal, enfatizam-se ações que respeitam as individualidades e garantam a segurança e o acolhimento do neonato e da família. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes de fisioterapia, juntamente a equipe de um hospital em Campina Grande, na condução de um transporte intra-hospitalar de um neonato, enfatizando estratégias de humanização. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem descritiva, do tipo relato de experiência. A vivência ocorreu em novembro de 2024, por extensionistas do projeto DesENVOLVER - Humanização da Fisioterapia na UTIN, da Universidade Estadual da Paraíba. **Resultados:** O neonato, prematuro tardio, foi conduzido da UTIN para o Centro Cirúrgico. Utilizaram-se estratégias como o toque terapêutico e redução de ruídos durante todo o transporte, resultando na estabilidade e diminuição do estresse no bebê. **Conclusão:** A adoção de medidas humanizadas pode contribuir para o bem-estar neonatal, minimizando os agentes estressores, o que favoreceu a admissão do neonato na UTIN.

Palavras Chave: Humanização da Assistência Hospitalar; Recém-nascido de risco; Atraso no Desenvolvimento; Fisioterapia.

Reposicionamento ou Órtese Craniana no Tratamento de Plagiocefalia Posicional em Lactentes: Uma Revisão Integrativa

Raissa de Oliveira Licarião¹; Anny Karoliny Almeida Vieira¹; Arthur Cavalcante da Silva Nóbrega²; Camilly Araújo Duarte¹; Giselda Félix Coutinho¹; Livia Cavalcante de Melo³

¹Universidade Estadual da Paraíba; ²Universidade Federal de Campina Grande; ³Unifacisa - Centro Universitário

Introdução: A plagiocefalia posicional (PP) é uma condição comum em lactentes, caracterizada pela assimetria craniana (AC). O reposicionamento (REP) e o uso de órteses cranianas (OC), tem um papel importante no tratamento, promovendo um desenvolvimento adequado. **Objetivos:** Este estudo objetivou realizar uma revisão integrativa para comparar a eficácia do reposicionamento e do uso da órtese craniana no tratamento da PP. **Metodologia:** Realizou-se a busca nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo e PEDro, utilizando termos MESH, associando-os com operadores booleanos AND e OR, com base na pergunta PICO. Após a análise dos critérios de inclusão e exclusão, 4 estudos foram incluídos. **Resultados:** Os resultados indicaram que o uso da OC resultou em uma redução maior da AC em comparação ao REP. A melhora média com a OC foi de 0,9% a 4,0%, enquanto o REP obteve uma redução média de 0,5% a 2,5%. **Conclusão:** Os achados sugerem que ambos os tratamentos são eficazes, com a órtese apresentando vantagem em termos de tempo e redução da assimetria. A escolha entre as opções deve considerar a gravidade da PP, a resposta ao tratamento e a preferência dos pais.

Palavras Chave: Aparelhos Ortopédicos; Desenvolvimento de Lactentes; Plagiocefalia não Sinostótica.

Internações por Bronquiolite aguda e Bronquite em crianças de 0 a 4 anos no Ceará: Estudo retrospectivo sobre incidência e distribuição (2020 a 2024).

Lohanna Lacerda Castro¹; João Pedro Sá Lins¹; Bruna Frota Teixeira¹; Giulia Souza de Oliveira¹; Vitória Menezes Frota¹; Tiele Gessica Ramos Soares¹

¹Escola de Saúde Pública do Ceará

Introdução: A bronquite e a bronquiolite aguda são doenças respiratórias com a maior incidência de hospitalização em crianças, especialmente em lactentes. O índice de hospitalização e mortalidade infantil pode revelar uma falha na atenção primária à saúde (APS). **Objetivos:** O presente estudo teve o objetivo analisar a morbidade hospitalar por bronquite e bronquiolite aguda em crianças de até 4 anos no estado do Ceará, no período de 2020 a 2024, com foco na distribuição temporal e espacial da doença. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico, retrospectivo e observacional. Utilizando dados fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), foram analisadas internações por Região de Saúde (CIR). **Resultados:** Os resultados indicaram um aumento significativo nas internações ao longo dos anos, com destaque para a 1ª Região de Fortaleza (7.253 casos), seguida por Sobral (1.881), Cariri (1.494), Sertão Central (1.419) e Litoral Leste/Jaguaribe (1.025). **Conclusão:** Constata-se um desafio de saúde pública no Ceará, com falhas na APS e no SUS, prejudicando o diagnóstico precoce e manejo adequado, gerando internações evitáveis e risco hospitalar, reforçando a urgência de estratégias de controle.

Palavras Chave: Bronquiolite aguda; Internações; Atenção primária à saúde; Morbidade hospitalar.

Análise da confiabilidade da Alberta Infant Motor Scale em contexto de distanciamento físico.

Mayara Barros dos Santos¹; Ana Letícia de Souza Oliveira¹; Ana Karolina de Oliveira Rafael¹; Ana Gabriela Abem-Athar Frias¹; Mariana Vieira da Fonseca¹

¹Centro de Ensino Unificado de Brasília CEUB

Introdução: A pandemia COVID-19 trouxe impactos nas avaliações presenciais da população pediátrica. Alternativas de avaliação remotas são promissoras, no entanto há lacuna na literatura quanto a precisão do uso dessas modalidades nos desfechos clínicos. **Objetivos:** Avaliar a confiabilidade da Alberta Infant Motor Scale (AIMS) em dois métodos remotos de avaliação: vídeo caseiro e teleavaliação quando comparadas à avaliação por método presencial. **Metodologia:** Avaliou-se pela escala AIMS 10 lactentes, em 3 modalidades de aplicação. Foi realizada comparação entre Presencial (PS) e Teleavaliação(TA) e PS e Vídeo Caseiro (VC), e dos escores das modalidades, através do Teste Kruskal-Wallis (CAAE 4.872.247). **Resultados:** Na comparação entre os métodos houve confiabilidade entre o método PS e os remotos: TA (ICC 97,8% $p < 0,000$) e VC (ICC 94,3% e $p < 0,000$) e não houve diferença significativa do escore entre os grupos ($p = 0,425$). **Conclusão:** Os métodos remotos se mostraram confiáveis em relação ao método presencial entre examinadores e quanto ao escore total da escala. Portanto, ambas modalidades remotas se mostram confiáveis para se utilizar a AIMS.

Palavras Chave: Alberta Infant Motor Scale (AIMS); Teleavaliação; Desenvolvimento motor; Confiabilidade; Pandemia COVID-19.

Análise do Perfil de Pacientes Internados em uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) de Campina Grande - PB

¹Giselda Félix Coutinho; ¹Kinbelly Soares Nascimento; ¹Raissa de Oliveira Licarião; ¹Leticia Moura Nóbrega; ¹Anny Karoliny Almeida Vieira

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, a Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) é destinada ao atendimento de recém-nascidos considerados de médio risco e que demandam assistência contínua. **Objetivos:** Analisar o perfil de pacientes internados em uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) de Campina Grande - PB. **Metodologia:** Foi conduzido um estudo transversal de agosto a novembro de 2024, com 23 recém-nascidos (RN). Uma análise descritiva determinou as frequências absolutas e relativas das categorias analisadas. **Resultados:** Diante dos dados, 56% dos RNs eram sexo masculino, com Idade Gestacional (IG) média de 37,3 semanas e 45% com 8/9 de pontuação APGAR. A média de peso ao nascer foi de 2.931 gramas, sendo a polidactilia e fenda palatina malformações apresentadas. **Conclusão:** O perfil dos neonatos avaliados corresponde às indicações da UCINCo, ou seja, com baixo risco de complicações neonatais. A análise contribui na formulação de condutas direcionadas, buscando atingir as necessidades dos pacientes e aperfeiçoá-las.

Palavras Chave: Gestação; Recém-Nascido; Hospitalização.

Fisioterapia na UTIN e a Importância do Método Canguru: Uma Revisão Integrativa

Giselda Félix Coutinho¹; Kinbelly Soares Nascimento¹; Leticia Moura Nóbrega¹; Raissa de Oliveira Licarião¹; Anny Karoliny Almeida Vieira¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A primeira etapa do Método Canguru (MC) realizada em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), é uma estratégia de humanização utilizada por fisioterapeutas para promover interação precoce entre pais e neonatos por meio do contato pele a pele. **Objetivos:** Analisar os benefícios da realização do MC por fisioterapeutas na UTIN. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, fundamentada na estratégia PICO. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores "Kangaroo-Mother Care Method" e "Physiotherapy" associados ao operador booleano "AND". **Resultados:** Após análise dos critérios de inclusão e exclusão, 2 artigos foram incluídos. Os estudos indicam que a atuação fisioterapêutica no MC melhora a resposta clínica dos neonatos, reduzindo estresse e dor associados a procedimentos médicos. **Conclusão:** A fisioterapia desempenha um papel fundamental no sucesso do MC, contribuindo significativamente para a recuperação dos neonatos.

Palavras Chave: Humanização da Assistência Hospitalar; Neonatos; Modalidades de Fisioterapia.

Jogos Sérios e Inteligência Artificial Aplicada na Capacitação de Fisioterapeutas para atendimento em Pediatria

Érico Amaral¹; Danuza Teixeira Corrêa¹; Vitor da Silva Moreira¹

¹UNIPAMPA

Introdução: A integração de jogos sérios e IA é promissora no ensino em saúde. Este estudo investiga a IA generativa como suporte no desenvolvimento de um jogo sério para a capacitação dos profissionais em fisioterapia, destacando sua real aplicabilidade. **Objetivos:** Avaliar o impacto da adoção da simulação com o uso da Inteligência Artificial na capacitação em fisioterapia, facilitando a atualização profissional, padronização de protocolos e sua aplicabilidade como uma ferramenta efetiva para o fisioterapeuta. **Metodologia:** Foi desenvolvido um jogo sério baseado em estudos de caso clínicos, estruturado com apoio da IA generativa. Este recurso disponibiliza um instrutor virtual interativo, proporcionando simulações realistas e um feedback personalizado. **Resultados:** Os experimentos usaram um modelo híbrido de IA, com prompts do ChatGPT e respostas do Gemini, simulando um profissional de fisioterapia. Avaliou-se a interação, coerência nas respostas e o impacto que poderá gerar no aprendizado do fisioterapeuta. **Conclusão:** A integração de IA e teoria de jogos inova na capacitação de fisioterapeutas, permitindo qualificação autônoma e dinâmica. A facilidade de uso possibilita aprendizado interativo por meio de um simples prompt, tornando o processo eficiente e flexível.

Palavras Chave: Jogos Sérios, IA, Capacitação em Fisioterapia, Aprendizado.

Avaliação funcional e psicossocial de adolescentes com cardiopatias congênitas versus adolescentes saudáveis.

Karina Massari Parra Sato²; Vitória Raquel de Andrade Souza¹; Nilson Willamy Bastos de Souza Júnior²; Márcia Thomson¹; Katia Jurema Menezes¹; Josiane Marques Felcar²

¹Universidade Estadual de Londrina; ²Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação UEL- Unopar

Introdução: A cardiopatia congênita (CC) é uma malformação na estrutura e/ou função do coração, que já está presente no nascimento. Ocasionalmente altera hemodinâmicas que podem reduzir o nível de atividade física (AF) e a capacidade funcional. **Objetivos:** O objetivo foi comparar características funcionais e a qualidade de vida (QV) entre adolescentes com CC e saudáveis. **Metodologia:** Estudo transversal (CAAE: 52977521.8.0000.5231), incluindo adolescentes (13 a 17 anos) com CC e saudáveis. Avaliou-se: função pulmonar, força muscular (FM) respiratória e periférica, capacidade de exercício, nível de AF (subjetivo e objetivo) e QV. **Resultados:** Avaliados 42 adolescentes, CC mais comum foi a comunicação interventricular (24%). Os cardiopatas exibiram menor capacidade de exercício, FM de bíceps e tríceps braquiais, quadríceps femoral e menor nível de AF subjetivo ($P < 0,05$ em todas). **Conclusão:** Adolescentes com CC apresentaram redução na capacidade de exercício, FM periférica e nível de AF subjetiva quando comparados aos adolescentes saudáveis.

Palavras Chave: Cardiopatias Congênitas; Saúde do Adolescente; Estado funcional.

Comparação entre Prong e Máscara Nasal na Ventilação Não Invasiva em Recém-nascidos Prematuros

Suzielle de arruda Damasceno¹; Gabriela Tanikawa¹; Carla Marques Nicolau¹; Lucia Candida Soares de Paula¹; Ana Lucia Capelari Lahoz¹

¹Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Introdução: A ventilação mecânica não invasiva (VNI) vem sendo usada como suporte efetivo para recém-nascidos (RNs). Ainda são poucos os estudos que investigam a tolerância e incidência de lesões durante o uso das interfaces, além da diferença nos sinais vitais. **Objetivos:** Comparar a utilização da máscara com prong em RNs prematuros submetidos a VNI no centro de terapia intensiva do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.*Parecer Comitê de Ética: 2.780.324/2018, no ano de 2018.* **Metodologia:** Estudo prospectivo do tipo transversal entre janeiro e julho de 2023. A coleta ocorreu em quatro momentos: No início com o RN acoplado em máscara, o segundo após quatro horas de uso. Em seguida quando acoplado em prong e o último após quatro horas. **Resultados:** Foram incluídos 30 RNs com média de permanência em VNI de 12,54 dias. As variáveis frequência cardíaca e respiratória, saturação de oxigênio e desconforto respiratório não obtiveram diferença estatisticamente significativa entre as interfaces. **Conclusão:** Não houve diferença entre as interfaces relacionado aos sinais vitais, desconforto respiratório e parâmetros ventilatórios. Considerando os diferentes pontos de pressão nas interfaces realizar a alternância pode prevenir e/ou reduzir lesões nasais.

Palavras Chave: Recém-nascidos; Neonatologia; Ventilação não invasiva; Prong nasal; Máscara nasal; Lesão nasal.

Construção de um material explicativo para acompanhantes sobre cuidados com a traqueostomia: Uso do Arco de Maguerez

Vitória Moraes Silva¹; Laryssa Brito dos Santos¹; Claudia Cristino Viana¹; Jemima de Araújo Silva¹;
Anderson Leonardo Sousa Cardoso¹; Lara Regina Maia Feitosa¹

¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Unidade Materno Infantil,
HUUFMA, UMI

Introdução: A traqueostomia é um procedimento essencial para crianças que precisam de suporte respiratório prolongado. Apesar de vital, impõe desafios à criança e aos pais, que devem se adaptar à nova realidade e aos cuidados contínuos com o dispositivo. **Objetivos:** Elaborar material educativo acerca dos principais cuidados com a traqueostomia explorando a aplicação do Arco de Maguerez. **Metodologia:** Este estudo descritivo, um relato de experiência, elaborou um plano de intervenção baseado no Arco de Maguerez: observação, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação. Foi realizado na enfermaria pediátrica do HUUFMA- São Luís-MA. **Resultados:** Pais ou cuidadores de crianças traqueostomizadas frequentemente demonstravam resistência e insegurança quanto ao dispositivo, evitando os cuidados e delegando-os à equipe. Isso prolongava a internação e adiava a alta hospitalar. **Conclusão:** O trabalho proporcionou reflexão sobre os desafios do manejo da traqueostomia e destacou a importância da equipe multiprofissional na preparação da família para a transição do cuidado do hospital para casa.

Palavras Chave: Cuidados domiciliares, Traqueostomia, Acompanhantes, Crianças, Educação em saúde.

Cuidado paliativo perinatal: humanização e a necessidade de uma abordagem multiprofissional

Ana Emília Alves dos Santos¹; Natália Chagas Nascimento¹; Daniel Luís Costa Ferreira²

¹Centro Universitário Ages; ²Centro Universitário Jorge Amado

Introdução: O cuidado paliativo perinatal (CPP) visa proporcionar uma melhor qualidade de vida ao recém-nascido com doença grave ou prematuridade extrema, garantindo assistência familiar integral. A equipe multidisciplinar é essencial para aplicação do CPP. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi analisar a importância da execução do CPP através da equipe multiprofissional, incluindo o fisioterapeuta e mostrar os benefícios da aplicação para o paciente e sua família. **Metodologia:** Revisão integrativa executada pela busca de artigos nas bases de dados: Scielo, BVS e PubMed, nos últimos cinco anos, com os descritores em ciências da saúde (DeCS): palliative care, neonate, perinatal. Dos estudos analisados, 8 foram incluídos. **Resultados:** Ficou evidente que a oferta dos CPP garante ao recém-nascido uma boa qualidade de vida e morte digna, através do controle dos sintomas e manejo da dor, incluindo o cuidado continuado e integral, assistindo também a família com empatia e ética. **Conclusão:** Se faz necessária uma formação básica em CPP por toda equipe multiprofissional que assiste ao recém nascido e sua família, para que o cuidado humano e integral se faça presente até o fim da vida, promovendo conforto e humanização no atendimento.

Palavras Chave: Cuidado paliativo; perinatal; humanização.

Estratégia e desenvolvimento de posicionamento e contenção em recém-nascidos prematuros e lactentes em UTIN

Tatiane Carneiro de Carvalho Borba¹

¹Faculdade CEAFI; ¹HEMU- Hospital Estadual da Mulher

Introdução: A internação do RN na UTIN gera alterações posturais. Uma observação da rotina, mostra que o cuidador não está atento aos sinais emitidos do RN, ao realizar o manuseio deve se valer da avaliação comportamental para modular o posicionamento adequado. **Objetivos:** Verificar os posicionamentos utilizados em recém-nascidos prematuros, bem como seus benefícios, indicações e contraindicações nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de pesquisas bibliográficas sobre posicionamento, bem como preocupação em minimizar as sequelas da prematuridade tentando diminuir o estresse e para alcançar o posicionamento ideal conforme o tempo de internação. **Resultados:** Assim, o posicionamento do RNPT deve ser realizado segundo critérios, respeitando-se sua idade gestacional, suas condições clínicas e a utilização de tecnologias que possam intervir no processo. **Conclusão:** Os fisioterapeutas possuem um papel no auxílio ao RN no que tange ao aperfeiçoamento de seu desenvolvimento sensorio motoras. Conclui-se que valer de uma boa avaliação comportamental do RN para modular o posicionamento.

Palavras Chave: Recém-nascidos; prematuridade; posicinamento.

Avaliação da atividade de vida diária de crianças pré-escolares com cardiopatia congênita acianogênica no pré-operatório de cirurgia cardíaca

Beatriz Colussi de Freitas Campos¹; Laís Fernanda Duarte Sampaio¹; Isabel Lisboa Santiago Nascimento¹; Milena Maria Mendes Grandidier Dias¹; Ana Clara da Silva Felipe¹; Helena França Correia¹

¹Universidade Federal da Bahia - UFBA

Introdução: A avaliação funcional pré-operatória é essencial para detectar limitações e reabilitação de crianças com cardiopatia congênita acianogênica (CCA). O PEDI-CAT auxilia na identificação de riscos e no planejamento terapêutico individualizado ^{1, 2}. **Objetivos:** Avaliar a funcionalidade, a partir do domínio atividade de vida diária (AVD), em crianças com CC no pré-operatório da cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Estudo observacional com crianças de 2 a 6 anos internadas em um hospital referência em cardiologia-BA. Funcionalidade avaliada pelo PEDI-CAT (AVDs, 68 itens). Aprovado pelo Comitê de Ética (parecer nº 4.686.768), com consentimento dos responsáveis. **Resultados:** Foram avaliadas 21 crianças, mediana de 48 meses (36-60), peso de 12,0 kg (9,7-15,8) e 61,9% do sexo feminino, sendo 72,6% do interior da Bahia. O escore final das AVD's teve mediana de 54,0 (49,0-61,5), indicando normalidade. **Conclusão:** A avaliação detalhada da funcionalidade no pré-operatório é fundamental para otimizar o tratamento, na busca de melhora da capacidade funcional e qualidade de vida de crianças com CC.

Palavras Chave: funcionalidade, cardiopatia congênita, crianças, pré-operatório, cirurgia cardíaca.

**Qualidade de vida em Crianças com Diagnóstico de Cardiopatia Congênita Acianogênica:
Dados Preliminares**

Ana Beatriz de Oliveira Lôbo¹; Lais Fernanda Duarte Sampaio¹; Milena Maria Mendes Grandidier Dias¹; Ana Clara da Silva Felipe¹; Isabel Lisboa Santiago Nascimento¹; Helena França Correia¹

¹Universidade Federal da Bahia

Introdução: Embora a criança com cardiopatia congênita possa apresentar atrasos no desenvolvimento e dificuldades na participação social, com limitação funcional, são escassos os estudos direcionados à avaliação da qualidade de vida (QV) nessa população¹. **Objetivos:** Avaliar a QV de crianças com diagnóstico de cardiopatia congênita acianogênica (CCA) no pré-operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal em crianças de 5 a 12 anos, internadas em um hospital público referência. A QV foi avaliada com o questionário PedsQL™ Generic Core Scales 4.0 até 48h da admissão hospitalar. Aprovado pelo CEP sob parecer nº 4.686.768. **Resultados:** A amostra foi composta por 19 crianças, 63% do sexo masculino, com mediana de idade de 12 (7-12) anos. Observou-se escores maiores que 50 pontos em todos os domínios. A menor pontuação foi de atividade escolar (AE) com média de 51±18,7. **Conclusão:** Conclui-se que, embora os escores de QV sejam acima dos valores de normalidade, a AE apresenta escores próximos ao valor de corte, necessitando de maior atenção.

Palavras Chave: Qualidade de vida, cardiopatia congênita, crianças, pré-operatório, cirurgia cardíaca.

Estratégias Ventilatórias na Displasia Broncopulmonar: Revisão Integrativa

Nathália Muricy Costa¹; Beatriz Júlia Pimenta¹; Josiane Marques Felcar¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação UEL - UNOPAR

Introdução: A Displasia Broncopulmonar (DBP) é uma doença crônica de bebês prematuros e a função pulmonar, fisiologicamente, muda durante sua evolução. Observa-se a necessidade de ajustar as configurações ventilatórias para fornecer uniformidade do ar no pulmão. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é revisar na literatura as estratégias ventilatórias em pacientes com DBP. **Metodologia:** Revisão integrativa, com busca nas bases de dados PubMed, Cochrane, Biblioteca Virtual de Saúde, PEDro, Scielo, Web of Science e Embase, incluídos ensaios clínicos em bebês com DBP tratada com terapia respiratória e/ou ventilação, entre 2014 e 2024. **Resultados:** Encontrados 5.188 artigos, incluídos 7, que avaliaram o uso do recrutamento pulmonar, prona, ventilação com ajuste neural, pressão positiva expiratória final, volume garantido, pressão positiva contínua nas vias aéreas e cateter nasal de alto fluxo. **Conclusão:** Os estudos têm apresentado estratégias ventilatórias que visam a fisiopatologia da DBP e têm demonstrado resultados favoráveis, porém são necessários estudos com qualidade metodológica mais refinada.

Palavras Chave: Displasia broncopulmonar; Terapia respiratória; Ventilação Mecânica; Ventilação não Invasiva; Ventilação; Pressão positiva contínua nas vias aéreas.

Influência da Internação por Doenças Respiratórias Agudas Graves no Desenvolvimento Neuromotor da Criança

Carolina de Souza Silva¹; Isadora Martins de Souza¹; Egle de Oliveira Netto Moreira Alves¹; Josiane Marques Felcar¹

¹Universidade Estadual de Londrina

Introdução: Na população infantil, doenças respiratórias são uma das maiores causas de internações hospitalares no país. Tais patologias e a hospitalização prolongada representam um fator de risco e podem prejudicar o desenvolvimento neuropsicomotor do lactente. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi revisar na literatura a influência da internação por doenças respiratórias agudas graves (DRAG) no desenvolvimento neuromotor do lactente. **Metodologia:** Revisão narrativa, com busca nas bases de dados Scielo, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Cochrane e PEDro. Alguns descritores utilizados: desenvolvimento infantil, hospitalização e doenças respiratórias, nos últimos 15 anos em português e inglês. **Resultados:** Encontrados 283 artigos, após seleção por título e resumo, foi realizada a leitura completa de onze deles e incluídos quatro artigos no estudo, que avaliaram a influência da hospitalização por doenças respiratórias no desenvolvimento infantil. **Conclusão:** A internação hospitalar por DRAG, juntamente com fatores biológicos e socioambientais, pode influenciar e tornar a criança mais suscetível a atrasos no desenvolvimento neuromotor, porém, são necessários estudos com melhor delineamento metodológico.

Palavras Chave: Desenvolvimento infantil; transtornos das habilidades motoras; internação hospitalar; hospitalização; doenças respiratórias e lactente.

Integrautismo: Uma Experiência na Formação de Estudantes Sob uma Perspectiva Multiprofissional no Atendimento a Crianças com TEA

Laura Gisela da Rocha e Silva¹; Karla Mônica Ferraz Teixeira Lambertz¹; Samara Assunção de Melo Silva¹; Célia Lika Sakaguchi¹; Ana Beatriz Vitor de Araújo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social e a funcionalidade. O TEA, por se manifestar em diferentes áreas da vida, exige uma abordagem multiprofissional. **Objetivos:** Esse trabalho objetiva relatar a vivência de um projeto ampliado de ensino, pesquisa e extensão focado em criar uma abordagem multiprofissional no cuidado de crianças com TEA e discutir a relevância da transdisciplinaridade na formação acadêmica. **Metodologia:** O projeto realiza ações semanais com 1 hora de duração para crianças de 5 a 7 anos. As atividades e objetivos eram discutidos e realizados por estudantes e professores de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição. **Resultados:** Ao trabalharem juntos, os estudantes contribuem com os saberes de cada profissão, enriquecendo sua formação acadêmica. Essa experiência favorece um olhar integral das demandas das crianças e o compartilhamento de saberes em prol de um objetivo comum. **Conclusão:** Essa experiência enriquece suas habilidades essenciais, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, preparando-os para exercer suas futuras profissões com uma abordagem mais abrangente e integrada ao cuidado.

Palavras Chave: Equipe Multiprofissional; Transtorno do Espectro Autista; Serviços de Saúde; Desenvolvimento Infantil.

Relação entre o controle de asma e a qualidade de vida e de sono de crianças com asma

Maria Eduarda Souza da Silva¹; Maria Júlia Souza da Silva¹; José Pedro Fernandes da Veiga¹;
Ana Alice Dias Locatelli¹; Jefferson Rosa Cardoso¹; Josiane Marques Felcar¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação UEL - Unopar

Introdução: A asma é muito comum na infância. O controle da asma (CA) expressa a intensidade que os sintomas são suprimidos pelo tratamento. Mesmo com sintomas controlados, pode alterar o desempenho diário, a qualidade do sono (QS) e qualidade de vida (QV). **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é avaliar a correlação do CA com a QV e a QS de crianças asmáticas. **Metodologia:** Estudo transversal (CAAE 72841223.4.0000.5231), 18 crianças, utilizando: Childhood Asthma Control Test (c-ACT) - pais e crianças, Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire (PAQLQ) - crianças e Sleep Disturbance Scale for Children (SDSC) - pais. **Resultados:** Eram 50% de cada sexo, com 9[8-11]anos, asma controlada - escore de 22[19-24] (corte 19) e QS ruim - escore de 45[32-55] (corte 39) e QV de 136[100-154], quanto maior, melhor (de 161). Houve correlação moderada do CA com QV ($r=0,674$) e QS ($r=-0,406$). **Conclusão:** Conclui-se que a correlação do CA foi moderada e inversamente proporcional à QS e moderada e diretamente proporcional à QV. Portanto, quanto maior o CA, melhor a QV e QS.

Palavras Chave: Asma; Criança; Qualidade do Sono; Qualidade de vida.

Desfechos Clínicos Neonatais das Gestações de Mulheres Negras com Condições Crônicas Acompanhadas na Maternidade Climério de Oliveira, Salvador, Bahia

Thaís Miranda dos Santos Silva¹; Wagner Oliveira dos Santos¹; Maria Fernanda Conceição de Castro¹; Helen Silva Santos¹; Laisa Liane Paineiras-Domingos¹

¹Universidade Federal da Bahia

Introdução: O acesso ao pré-natal é um fator determinante para a saúde materno- infantil, mas ainda é desigual. Mulheres negras enfrentam maiores barreiras, refletindo desigualdades socioeconômicas e raciais, o que impacta os resultados clínicos neonatais. **Objetivos:** Investigar o perfil clínico, a assistência pré-natal e os desfechos neonatais das gestações de mulheres negras com condições crônicas atendidas na Maternidade Climério de Oliveira, Salvador, Bahia. **Metodologia:** Estudo observacional transversal, com análise de prontuários e de entrevistas, realizado na Maternidade Climério de Oliveira (MCO). Mulheres negras, gestantes ou puérperas, com condições crônicas, acima de 18 anos. CAAE: 84253024.3.0000.5543. **Resultados:** 19 mulheres negras foram incluídos (12 pardas (63,15%) e 7 pretas (36,84%). Número de gestações de 1 a 7 e a duração da gestação entre 27 a 41 semanas. Média de 8 consultas pré-natais e 42,10% (n=8) abortos. 7 recém-nascidos nasceram pré-termo. **Conclusão:** Estes dados preliminares refletem os desdobramentos do racismo estrutural e da vulnerabilidade social na saúde reprodutiva de mulheres negras gestantes e puérperas, impactando no vínculo materno-infantil e diminuindo a sua qualidade de vida.

Palavras Chave: Racismo Sistêmico; Cuidados Pré-Natais; Saúde Materno-infantil; Doenças Crônicas não-transmissíveis; Gravidez.

Gamificação e Tecnologia na Reabilitação Respiratória Infantil

Érico Amaral¹; Tiago Jardim¹; Vitor Ferreira¹; Julio Saraçol¹; Danuza Teixeira Corrêa¹

¹FisioCardio; Serviço de Reabilitação Física SRF

Introdução: A gamificação tem se mostrado eficaz no treinamento respiratório infantil, tornando a terapia mais interativa e estimulante. Este estudo apresenta uma aplicação com jogos interativos para auxiliar na reabilitação respiratória de crianças. **Objetivos:** Desenvolver e avaliar uma aplicação gamificada que utiliza sensores para medir a capacidade respiratória infantil, incentivando a adesão ao tratamento e tornando os exercícios mais dinâmicos e envolventes. **Metodologia:** A aplicação foi criada na engine Godot, utilizando um microcontrolador ESP32 e um sensor de pressão de ar para medir a força inspiratória e expiratória. Os dados são transmitidos via Bluetooth e usados para adaptar a dificuldade dos jogos. **Resultados:** É esperado que os jogos permitam o ajuste do nível de desafio conforme a capacidade respiratória do paciente, ampliando o engajamento e adesão da criança ao tratamento. O sistema fornece feedback em tempo real para acompanhamento fisioterapêutico. **Conclusão:** A proposta representa uma alternativa acessível e eficaz para a reabilitação pulmonar infantil, melhorando a adesão ao tratamento e os resultados terapêuticos, tornando o processo mais motivador para crianças.

Palavras Chave: Gamificação, Reabilitação Respiratória, Tecnologia, Terapia Infantil, Jogos Interativos.

**Classificação de Recém-Nascidos Pré-Termo pelo Índice Clínico Neonatal:
Estudo Descritivo**

Ana Carolina Aguirres Braga¹; Daniele de Almeida Soares Marangoni¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: O Índice Clínico Neonatal (NMI-Br) é uma ferramenta que avalia a condição clínica de recém-nascidos (RNs), tendo valor preditivo sobre o desenvolvimento motor e cognitivo. Porém, ainda é pouco conhecido na prática clínica no Brasil. Este trabalho **Objetivos:** objetiva classificar RNs pré-termo hospitalizados com base no NMI e explorar o uso da ferramenta. Trata-se de um estudo descritivo exploratório em um hospital universitário. Participaram 25 RNs pré-termo (33,5±4,16 semanas gestacionais) **Metodologia:** internação hospitalizados em unidade neonatal de outubro/2024 a fevereiro/2025. A partir dos dados de prontuário, foi realizada a pontuação NMI-Br, aos 29 dias de vida do RN. Cada RN foi classificado em escores de I (mais leve) ao V (mais grave), com base principalmente no peso ao nascer e em complicações clínicas gerais. Estudo aprovado sob CAAE: 67923223.7.0000.0021. **Resultados:** Na análise baseada no peso ao nascer, 11 RNs (44%) foram classificados com escore I. Embora em menor proporção, houve uma influem em maior risco sobre o desenvolvimento motor e cognitivo. **Conclusão:** O NMI-Br configura-se como uma ferramenta de fácil aplicação que pode auxiliar na identificação precoce de RNs em risco de desfechos adversos graves com base em seu histórico hospitalar.

Palavras Chave: Recém-Nascido Prematuro; Desenvolvimento Infantil; Indicadores de Morbimortalidade.

Avaliação Clínica Funcional de Crianças com Diagnóstico de Asma

Maria Júlia Souza da Silva¹; Maria Eduarda Souza da Silva¹; Karina Massari Parra Sato¹; Ana Carolina Chagas Lopes¹; Samuel Rodrigues Vieira dos Santos¹; Vanessa Suziane Probst¹; Josiane Marques Felcar¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação UEL - Unopar

Introdução: As manifestações clínicas da asma desencadeiam alterações na função pulmonar (FP), força muscular respiratória (FMR), capacidade de exercício (CE), atividade física (AF), qualidade do sono (QS) e, conseqüentemente, na qualidade de vida (QV). **Objetivos:** O objetivo do estudo foi analisar as características clínico funcionais (FP, FMR, CE, AF, QS e QV) de 18 crianças com diagnóstico de asma. O mesmo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE: 82073324.8.0000.5231. **Metodologia:** Foram avaliados: espirometria - FP, manovacuometria - FMR, teste de caminhada de 6 minutos - CE, Physical Activity Questionnaire For Children - AF, Sleep Disturbance Scale for Children - QS e Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire - QV. **Resultados:** Crianças de 9[8-11] anos, FP com capacidade vital forçada de 95[84-107], VEF1 de 96[83-104] e fluxo expiratório forçado de 25-75% de 86[67-105]; CE com 101[94-107]; FMR inspiratória e expiratória máximas de 78[57-88] e 80[68-93] (todas em % predito). **Conclusão:** Conclui-se que as crianças asmáticas avaliadas apresentam redução na AF e QS, porém a FP, CE, FMR e QV estavam preservadas.

Palavras Chave: Asma; Criança; Estudo de Avaliação; Qualidade de Vida.

Relação entre o nível de atividade física subjetivo e objetivo em crianças asmáticas

Maria Júlia Souza da Silva¹; Maria Eduarda Souza da Silva¹; Karina Massari Parra Sato¹; Luana Kétlyn de Freitas Marcelino¹; Jefferson Rosa Cardoso¹; Vanessa Suziane Probst¹; Josiane Marques Felcar¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação UEL - Unopar

Introdução: Crianças asmáticas toleram menos exercícios e adotam estilo de vida sedentário por medo de crises, reduzindo a atividade física (AF). A AF pode ser avaliada de forma subjetiva, baseada em percepções pessoais, ou objetiva, com critérios mensuráveis. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi verificar a correlação entre o nível de AF avaliado de forma subjetiva e objetiva em crianças com asma. O mesmo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE: 82073324.8.0000.5231. **Metodologia:** Incluídos 13 asmáticos entre 8 e 12 anos, ambos os sexos, medicados e sem alterações cognitivas. A AF subjetiva foi avaliada pelo Physical Activity Questionnaire For Children (PAQ-C) e objetiva pelo Power Walker 610, que contabiliza passos por dia. **Resultados:** Tinham 9 [8-11] anos, sendo 7(54%) meninas. Pontuaram 1,32 [1,05-2,05] do total de 14 no PAQ-C e os passos por dia no pedômetro foram 7882 ±3207, 68 ±26% do predito. Houve correlação fraca entre a avaliação subjetiva e objetiva da AF ($r=0,300$). **Conclusão:** A correlação entre o nível de AF avaliado de forma subjetiva pelo PAQ-C e objetiva pelo pedômetro é fraca em crianças asmáticas.

Palavras Chave: Asma; Exercício Físico; Estudo de Avaliação.

Características Funcionais de Crianças e Adolescentes com Cardiopatia Congênita

Josiane Marques Felcar¹; Karina Massari Parra Sato¹; Vitória Raquel de Andrade Souza¹; Nilson Willamy Bastos de Souza Júnior¹; Márcia Thomson¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação UEL- Unopar

Introdução: A cardiopatia congênita (CC) é uma malformação na estrutura cardíaca que pode apresentar repercussões sistêmicas e funcionais, consequentemente, diminuição de qualidade de vida (QV). **Objetivos:** O objetivo do estudo foi analisar características clínico-funcionais e psicossociais de crianças e adolescentes com CC de acordo com o previsto na literatura. **Metodologia:** Estudo transversal (CAAE: 52977521.8.0000.5231), incluindo crianças e adolescentes cardiopatas (8 a 17 anos). Foram avaliadas: função pulmonar, capacidade de exercício, nível de atividade (AF), força muscular (FM) respiratória e periférica e QV. **Resultados:** Avaliou-se 35 indivíduos, principal diagnóstico foi comunicação interventricular (23%). FM respiratória e periférica apresentaram valores preditos < 80%. No pedômetro, 75% do previsto no número de passos por dia. Na QV, pontuação de 72 ±16 pontos. **Conclusão:** Crianças e adolescentes com CC apresentam diminuição da FM respiratória e periférica, nível de atividade física e QV quando comparados ao previsto na literatura. A capacidade de exercício e função pulmonar mostraram-se preservadas.

Palavras Chave: Cardiopatias congênitas; Tolerância ao exercício; Desempenho Físico Funcional; Qualidade de vida.

**Produção por Impressão 3D de um Colar Cervical Personalizado para Paciente Pediátrico:
Relato de Caso**

Anny Karoliny Almeida Vieira¹; Ketinlly Yasmyne Nascimento Martins¹; Rodolfo Ramos Castelo Branco¹; Carlos Alberto Marques dos Santos Filho¹; Giselda Félix Coutinho¹

¹Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Introdução: O Núcleo de Tecnologias Estratégicas e Saúde da Universidade Estadual da Paraíba utiliza a impressão 3D para fabricar dispositivos médicos customizados, projetados para se adaptarem ao contorno corporal e às necessidades específicas de cada paciente.

Objetivos: Descrever o desenvolvimento e a aplicação de um colar cervical pediátrico customizado, utilizado em um caso de úlcera por pressão na região submental associada ao afastamento de vértebras cervicais. **Metodologia:** Relato de caso, aprovado pelo CAAE 40960920000005187. O dispositivo foi concebido e produzido por softwares de modelagem tridimensional CAD, utilizou como base o contorno anatômico obtido por tomografia computadorizada, para alívio da região afetada. **Resultados:** O colar cervical customizado demonstrou eficácia na imobilização, evitando a intensificação da lesão na pele submental, previamente ocasionada pelo uso de órtese convencional inadequada, e contribuindo para uma recuperação mais ágil e efetiva. **Conclusão:** A impressão 3D permite a criação de dispositivos médicos customizados, aprimorando a intervenção dos profissionais e otimizando a recuperação de pacientes pediátricos, além de reduzir riscos de complicações associadas ao uso de órteses padronizadas.

Palavras Chave: Impressão Tridimensional; Assistentes de Pediatria; Aparelhos Ortopédicos.

Desfecho Respiratório da Ventilação Oscilatória de Alta Frequência em uma Criança com Hepatoblastoma

Diana dos Santos Souza¹; Michele Oliveira Brito¹; Luís Gustavo de Souza Carvalho¹; Larissa Macedo Borges e Silva¹; Sarah Samlly de Aguiar Menezes¹; Michelli Christina Magalhães Novais¹

¹Centro Universitário Jorge Amado

Introdução: O hepatoblastoma é um tipo raro de câncer que se desenvolve no fígado representando aproximadamente 1% de todos os tumores infantis. O desenvolvimento de complicações respiratórias em crianças com hepatoblastoma torna seu tratamento mais desafiador. **Objetivos:** Descrever o desfecho respiratório de uma criança com um tipo de câncer raro que utilizou uma modalidade ventilatória não convencional como tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de uma criança com hepatoblastoma. Os dados foram coletados através de prontuário eletrônico, entre novembro e dezembro de 2024. O projeto foi aprovado em comitê de ética em pesquisa (parecer: 7.221.384). **Resultados:** A criança foi internada na unidade de terapia intensiva (UTI) com sepse. Após sete dias foi intubada, utilizou VOAF e, em dois dias, após melhora do quadro, modalidade ventilatória convencional. Dentro de dezoito dias recebeu alta da UTI. **Conclusão:** A VOAF mostrou-se uma estratégia eficaz na melhora do quadro respiratório de uma criança com um tipo câncer raro, o hepatoblastoma.

Palavras Chave: Ventilação de alta frequência, Doenças respiratórias, Câncer.

Escore Clinical Risk Index for Babies II e tempo de Ventilação Mecânica

Gabriel Castor da Silva¹; Guilherme Rodrigues Nunes¹; Rayssa Dias Maisck Santos¹; Letícia Oliveira dos Santos¹; Milena Carolina da Cruz Azevedo²; Fabíola Ramos Jesus²

¹Centro Universitário Jorge Amado; ²Maternidade Climério de Oliveira

Introdução: O escore Clinical Risk Index for Babies (CRIB II) é uma ferramenta de ajuste de risco muito empregada em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), que auxilia os profissionais na avaliação do risco de complicações graves em recém-nascidos (RN). **Objetivos:** Avaliar a influência do escore CRIB II na admissão na UTIN sobre os desfechos ventilatórios de RN submetidos à ventilação mecânica invasiva (VMI) e ventilação não invasiva (VNI) na Maternidade Climério de Oliveira (MCO). **Metodologia:** Estudo observacional retrospectivo, com dados dos prontuários de RN admitidos na UTIN da MCO. Foram coletados dados para o escore CRIB II, informações do nascimento e suporte ventilatório. Aprovado pelo Comitê de Ética da MCO: nº55556521.4.0000.5543. **Resultados:** Foram avaliados 41 prontuários. Com escore de CRIB: 10 [5,50-15,00]. Tempo VMI (dias): 5,50 [2,93-11,75]. Tempo VNI (dias): 15,08 [3,33-29,75]. Foi detectado correlação positiva do Escore CRIB com o tempo de VNI ($r= 0,35$, $p=0,02$). **Conclusão:** Os dados deste estudo sugerem que escores mais elevados no CRIB II podem estar relacionados à maior gravidade do recém-nascido na admissão à UTIN e, conseqüentemente, a um tempo prolongado de VNI.

Palavras Chave: ventilação mecânica; CRIB II; UTIN.

Aplicação da Children's Hospital of Philadelphia Infant Test of Neuromuscular Disorders em duas Crianças com atrofia Muscular Espinal Tratados com Terapia Genética

Ellen Alves Baia¹; Denise da Silva Pinto¹; Letícia Marques da Silva¹; Ana Carolina Sales Medeiros¹; Jorge Lopes Monteiro Rodrigues Neto¹; Tamara Furtado da Silva¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença genética, causada pela mutação gene SMN1, levando à degeneração dos neurônios motores e perda de funções motoras em lactentes. Um dos tratamentos é substituição genética, Onasemnogene Apeparvovec (OA). **Objetivos:** O objetivo foi avaliar a evolução motora de dois pacientes com AME tipo I tratados com OA, utilizando a escala Children's Hospital of Philadelphia Infant Test of Neuromuscular Disorders (CHOP-INTEND) como parâmetro de mensuração ao tratamento. **Metodologia:** Este é um estudo aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer nº 5.856.148. A coleta de dados foi realizada em hospital universitário, com dois pacientes com AME tipo I tratados com OA, avaliados em três momentos usando a escala CHOP-INTEND. **Resultados:** O paciente A iniciou com 56 pontos, com 0 nos itens 15 e 16. Após 2 meses, atingiu 64 pontos, mas caiu para 62 após 6 meses, perdendo 2 pontos no item 15. O paciente B começou com 46, foi para 51 e 54, perdendo 2 pontos nos itens 15 e 16. **Conclusão:** A terapia com OA demonstrou avanços significativos na função motora de crianças com AME tipo I, especialmente no controle cervical, rolamento e coordenação. Estudos adicionais são necessários para avaliar a evolução a longo prazo.

Palavras Chave: Doença rara; Neuromuscular; Desenvolvimento motor.

Análise de Marcos Motores de duas Crianças com atrofia Muscular Espinal Tratados com Terapia Genética

Ellen Alves Baia¹; Letícia Marques da Silva¹; Ana Carolina Sales Medeiros¹; Jorge Lopes Rodrigues Neto¹; Denise da Silva Pinto¹; Tamara Furtado da Silva¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: Atrofia muscular espinhal (AME) tipo I é uma doença genética que causa degeneração dos neurônios motores devido à ausência do gene SMN1. A terapia genética com Onasemnogene Apeparvovec (OA) oferece avanço na função motora e maior expectativa de vida. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento motor de dois pacientes com AME tipo I, antes e após tratamento com OA. **Metodologia:** Este é um estudo observacional aprovado pelo Comitê de Ética (parecer nº 5.856.148). Foram acompanhados os marcos motores de dois pacientes com AME tipo I tratados com OA, avaliados antes e após 2 e 6 meses de infusão. **Resultados:** Antes da infusão, o paciente A não realizava movimentos antigravitacionais, não tinha controle cervical e não sentava. O paciente B não controlava o pescoço, nem rolava ou sentava. Após a infusão de OA, ambos mostraram melhora. **Conclusão:** A terapia com OA demonstrou melhorar a função motora em crianças com AME tipo I, mas mais pesquisas são necessárias para avaliar os efeitos a longo prazo. A combinação com intervenções fisioterapêuticas pode otimizar os resultados obtidos.

Palavras Chave: Ganhos Funcionais; Tratamento Genético; Neuromuscular.

Corticosteroides em gestantes e sucesso da extubação neonatal

Rayssa Dias Maisck Santos¹; Letícia Oliveira dos Santos¹; Darlene Barbosa Pellegrino de Melo²; Fabiana Garcia Costa Nunes²; Manuela Bulhosa Silva²; Fabíola Ramos Jesus²

¹Centro Universitário Jorge Amado; ²Maternidade Climério de Oliveira, Ebserh - Universidade Federal da Bahia

Introdução: A ventilação mecânica invasiva (VMI) é essencial na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN); no entanto, uma extubação malsucedida pode aumentar o risco de complicações associadas ao uso do suporte ventilatório. **Objetivos:** Avaliar as taxas de sucesso de extubação (SE) e falha de extubação (FE) em prematuros internados na UTIN e identificar fatores associados. **Metodologia:** Estudo retrospectivo com análise de prontuários de recém-nascidos prematuros submetidos a VMI na Maternidade Climério de Oliveira (MCO). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da MCO (55556521.4.0000.5543). **Resultados:** Analisados 63 prontuários, a taxa de SE (42 [66,7%]) e FE (21 [33,3%]). A idade gestacional no grupo FE (28 [25-30]) e no SE (29 [28-32]), $p=0,01$. O uso pré-natal de corticosteroides no grupo de FE ([5,5%]) e SE ([31,5%]), $p=0,03$. **Conclusão:** O uso de corticosteroides maternos foi mais frequente no grupo de recém-nascidos com sucesso de extubação em comparação ao grupo com falha, podendo indicar uma possível influência com o desfecho da extubação neonatal.

Palavras Chave: Recém-nascidos; Prematuros; Corticoide.

Aplicação da Inteligência Artificial Generativa na Análise das Espirometrias Pediátricas

Danuza Teixeira Corrêa²; Patrick Tarouco¹; Julio Saraçol¹; Érico Amaral¹

¹Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA; ²FisioCardio;Serviço de Reabilitação Física SRF

Introdução: A espirometria é um exame essencial na avaliação da função pulmonar infantil, auxiliando na identificação de doenças respiratórias como asma, e outras doenças pulmonares. Contudo, sua interpretação pode ser complexa e sujeita à variabilidade humana. **Objetivos:** Explorar o uso da Inteligência Artificial Generativa (IAG) na automatização de laudos na espirometria pediátrica, visando maior credibilidade, precisão e padronização na emissão dos resultados analisados. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma ferramenta baseada em aprendizado de máquina, utilizando a IAG e banco de dados vetoriais para processar exames de espirometria. O sistema compara dados com padrões clínicos pré-determinados, gerando laudos mais detalhados. **Resultados:** A simulação e avaliação dos resultados indicaram que esta solução reduz a variabilidade nos laudos emitidos, permitindo uma otimização do tempo dos profissionais, além de potencializar a intervenção precoce em crianças com disfunções respiratórias. **Conclusão:** Espera-se que o uso da IAG na análise espirométrica pediátrica promova um otimização na interpretação de exames, auxiliando fisioterapeutas na tomada de decisão e, por sua vez, melhorando o prognóstico de crianças com doenças respiratórias.

Palavras Chave: Função pulmonar infantil; Inteligência Artificial Generativa; Espirometria pediátrica; Laudo automatizado; Diagnóstico respiratório.

Retinopatia da Prematuridade em Recém-nascidos Submetidos a Ventilação Mecânica

Guilherme Rodrigues Nunes¹; Rayssa Dias Maisck Santos¹; Letícia Oliveira dos Santos¹; Anna Clara Santiago Moraes¹; Milena Braga Machado¹; Fabíola Ramos Jesus¹

¹Centro Universitário Jorge Amado

Introdução: Retinopatia da prematuridade (ROP) é uma complicação ocular associada à prematuridade e à exposição prolongada à oxigenoterapia. **Objetivos:** Determinar a incidência da ROP em recém-nascidos prematuros submetidos à ventilação mecânica (VM) internados em uma Unidade de Terapia Intensiva neonatal (UTIN) e identificar fatores associados ao seu desenvolvimento. **Metodologia:** Estudo retrospectivo com análise de prontuários de recém-nascidos submetidos a VMI com controle de oxigênio de acordo com SpO₂=91-95%, internados na UTIN da Maternidade Climério de Oliveira. Aprovado pelo Comitê de Ética (nº 55556521.4.0000.5543). **Resultados:** Foram analisados 52 prontuários, no qual 36% prematuros foram diagnósticos com ROP e 64% sem ROP. RN com extremo baixo peso e muito baixo peso foram associados a um maior risco de ROP (OR=7.8; p=0.01; VIF = 1.3) e tempo de VNI não houve associação. **Conclusão:** O peso ao nascer pode influenciar na ROP em RN prematuros submetidos à VM. Nesta população estudada, o tempo de VNI não demonstrou correlação significativa com a ocorrência da doença.

Palavras Chave: Prematuro; Oxigênio; Baixo peso.

PULMOQUEST: Jogo S\u00e9rio para Ensino de Fisioterapia Cardiorrespirat\u00f3ria Neonatal e Pedi\u00e1trica

Danuza Teixeira Corr\u00ea²; Lu\u00eds Felipe Caleal Maccalli¹; Nelson Serr\u00e3o¹; Luiza Helena Cust\u00f3dio Gomez¹; \u00c9rico Amaral¹

¹Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; ²FisioCardio; Servi\u00e7o de Reabilita\u00e7\u00e3o F\u00edsica

Introdu\u00e7\u00e3o: A gamifica\u00e7\u00e3o \u00e9 uma ferramenta que possibilita o engajamento de estudantes, tornando o aprendizado interativo. Este estudo, prop\u00f5e um jogo s\u00e9rio, em modo Role Playing Game (RPG), com foco na fisioterapia cardiorrespirat\u00f3ria neonatal e pedi\u00e1trica. **Objetivos:** Descrever o desenvolvimento e a din\u00e2mica do PulmoQuest como recurso did\u00e1tico para o ensino de fisioterapia cardiorrespirat\u00f3ria neonatal e pedi\u00e1trica, destacando seus benef\u00edcios na forma\u00e7\u00e3o acad\u00eamica dos alunos. **Metodologia:** O PulmoQuest usa aprendizagem ativa e simula\u00e7\u00e3o cl\u00ednica, onde o mestre cria cen\u00e1rios cl\u00ednicos, enquanto alunos formulam protocolos baseados em cartas de procedimentos e intera\u00e7\u00e3o, com rodadas focadas em reflex\u00e3o e defini\u00e7\u00e3o de novos protocolos. **Resultados:** Como resultado tem-se um RPG educacional, onde o professor conduz cen\u00e1rios cl\u00ednicos com cartas de paciente, anamnese e doen\u00e7as e, os jogadores usam cartas de procedimentos, intera\u00e7\u00e3o, em uma din\u00e2mica interativa e engajadora, baseada em gamifica\u00e7\u00e3o. **Conclus\u00e3o:** Espera-se que o PulmoQuest seja uma estrat\u00e9gia din\u00e2mica para o ensino de fisioterapia, promovendo aprendizado ativo e simula\u00e7\u00e3o cl\u00ednica. Sua aplica\u00e7\u00e3o fortalece a forma\u00e7\u00e3o em fisioterapia consolidando o conhecimento acad\u00eamico e capacidade de decis\u00e3o.

Palavras Chave: Fisioterapia Cardiorrespirat\u00f3ria, Jogos S\u00e9rios, Ensino Gamificado, Neonatologia, Pediatria.

Relação entre o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa e a Habilidade Manual de Crianças Expostas ao Zika Vírus no Período Intrauterino na Região Norte do Brasil - Um Estudo Transversal

Leticia Costa Miranda¹; Eduarda Brito Sousa¹; Luiz Humberto Figueiredo Monteiro¹; Suellen Alessandra Soares de Moraes¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: O vírus Zika (ZIKV) causa a Síndrome Congênita do Zika vírus (SCZ), provocando microcefalia em recém-nascidos. As crianças apresentam atraso motor, cognitivo, de fala e paralisia cerebral, impactando na saúde pública e qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar a relação entre a limitação na função motora grossa e a habilidade de manusear objetos de crianças expostas ao vírus Zika no período intrauterino na região norte do Brasil, no estado do Pará. **Metodologia:** 14 crianças (19,7±4,59 meses) expostas ao ZIKV (CAAE 68067217.0.0000.0019). A Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) e Mini-manual Ability Classification System (MINI-MACS) avaliaram os desfechos. O Jamovi 2.3 utilizou Shapiro-Wilk e Spearman. **Resultados:** A GMFCS (2±1.66) e a mini-MACS (1.85±1.70) tem distribuição não normal (p<0.05). Houve relação entre GMFCS e mini-MACS (rs=0.8367, p=0.0002), indicando que maiores níveis de comprometimento motor se associam a maiores limitações na habilidade manual. **Conclusão:** Crianças com maior comprometimento na função motora grossa tendem a apresentar maiores limitações na habilidade manual, exigindo maior assistência ou adaptação para manuseio de objetos.

Palavras Chave: Zika vírus; Fisioterapia; Infecção por Vírus Zika.

**Os Benefícios da Estimulação Sensório Motora em Recém Nascidos na
Unidade de Terapia Intensiva**

Janete Cerqueira Andrade da Silva¹; Ana Clara Souza dos Santos¹

¹UniFTC

Introdução: A estimulação sensório motora (ESM) é uma técnica fisioterapêutica que estimula recém-nascidos, especialmente prematuros, a adquirir habilidades compatíveis com a idade corrigida, promovendo desenvolvimento e prevenindo danos futuros. **Objetivos:** Explorar os benefícios da ESM em recém nascidos na UTI. **Metodologia:** Levantamento nas bases de dados LILACS, MedLine, SciELO e interfisio, através das palavras-chaves: Fisioterapia; UTI; ESM; Neonatologia. Como critérios de exclusão, artigos com mais de cinco anos e que não correspondessem com as palavras-chaves. **Resultados:** Foram selecionados dezesseis estudos que correlacionavam a estimulação precoce e a ESM ao desenvolvimento corrigido. Esses estudos mostram que a ESM minimiza as consequências da internação. **Conclusão:** Foi possível identificar o benefício da ESM no tratamento e prevenção de complicações associadas a internação de Recém nascidos na UTI. Destarte, se faz necessário outros estudos para aprofundamento do tema e para maior visibilidade pública.

Palavras Chave: UTI; Fisioterapia; Estímulo Sensório Motor; Neonatologia.

O Papel do Fisioterapeuta no Desenvolvimento Psicomotor Infantil

Newlene Maria Nunes Magalhães Rodrigues¹ ; Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha¹ ;
Regilene Silva Freire¹ ; Isabelle Albuquerque Vieira¹ ; Caio Erick Vieira de Souza¹

¹Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA

Introdução: A assistência fisioterapêutica, foca na recuperação da função física, mobilidade e no bem-estar dos pacientes. O desenvolvimento psicomotor das crianças é construído através da influência adquirida pelo meio em que vivem, tanto social como pessoal. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar a importância da intervenção do fisioterapeuta no desenvolvimento psicomotor infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, acerca da atuação do fisioterapeuta no desenvolvimento psicomotor. Portanto, foram utilizadas fontes de pesquisa, como a Biblioteca Virtual em Saúde e artigos científicos disponíveis nas bases de dados. **Resultados:** Observou-se que o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento psicomotor de crianças, utilizando abordagens de reeducação funcional focadas em marcha, equilíbrio e mobilidade. **Conclusão:** Nessa perspectiva, conclui-se que o fisioterapeuta contribui no desenvolvimento psicomotor das crianças, visto que, esse profissional auxilia na reeducação da função a partir da realização de métodos fisioterapêuticos.

Palavras Chave: Fisioterapeuta. Desenvolvimento Psicomotor. Psicomotricidade. Crianças.

A Importância da Abordagem Fisioterapêutica no Transtorno do Processamento Sensorial em Crianças com TEA

Ana Clara Souza dos Santos¹; Janete Cerqueira Andrade da Silva¹

¹UNIFTC

Introdução: O Transtorno do Processamento Sensorial (TPS) afeta o neuroprocessamento de estímulos sensoriais e proprioceptivos, comuns no TEA. A fisioterapia é uma abordagem essencial, promovendo a integração sensorial e o desenvolvimento funcional infantil. **Objetivos:** Analisar a importância das intervenções fisioterapêuticas no tratamento do TPS em crianças com TEA. **Metodologia:** Pesquisa de revisão bibliográfica nas bases LILACS, SciELO e MedLine, com palavras-chave: TPS, fisioterapia, TEA e tratamento. Excluindo artigos com mais de 10 anos ou sem as palavras-chave definidas. **Resultados:** Através do levantamento bibliográfico foram selecionadas treze produções científicas relacionadas com o tema. **Conclusão:** A fisioterapia tem um papel fundamental no tratamento do TPS, auxiliando no desenvolvimento adequado e funcional dessas crianças. Porém, faz-se necessário investimentos em pesquisas e práticas clínicas que ampliem a eficácia dessas intervenções.

Palavras Chave: TEA fisioterapia; tratamento; TPS; sensorial; desenvolvimento motor.

Atenção Fisioterapêutica centrada na Criança e na Família no contexto do Projeto de Extensão “Acompanhamento Fisioterapêutico a bebês de risco da UFPB”

Géssika Araújo de Melo¹; Cristina Marques de Almeida Holanda Diniz³; Maria do Socorro Nunes Gadelha²; Luhanna Alves da Silva Nery²; Soraia Lucena de Amorim³; Sandra Maria Cordeiro Rocha de Carvalho²

¹Universidade Estadual da Paraíba; ²Universidade Federal da Paraíba; ³Hospital Universitário Lauro Wanderley

Introdução: O desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) é influenciado por fatores biológicos e ambientais. Bebês com risco para atraso necessitam de estimulação precoce (EP) para otimizar aquisições motoras e a família tem papel fundamental nesse processo. **Objetivos:** Relatar sobre o Projeto de Extensão “Acompanhamento Fisioterapêutico a Bebês de Risco” da Universidade Federal da Paraíba e a utilização da abordagem centrada na criança e na família, favorecendo a continuidade da estimulação no ambiente domiciliar. **Metodologia:** O Projeto surgiu na década de 2000 e, atualmente, atende 16 crianças com atraso no DNPM. A abordagem é centrada na criança e na família e, além das avaliações e da intervenção motora, é realizada orientação parental, conforme necessidade da criança. **Resultados:** A neuroplasticidade é um dos principais fundamentos da EP. Através da EP, obteve-se evolução no alcance de marcos motores e maior autonomia, engajamento dos cuidadores no processo terapêutico e cuidado contínuo qualificado fora do ambiente clínico. **Conclusão:** A fisioterapia baseada nesse modelo favorece o desenvolvimento infantil, pois considera não apenas os aspectos motores, mas também o contexto familiar e social da criança, reforçando a importância da participação da família no processo terapêutico.

Palavras Chave: Estimulação Precoce; Estimulação Sensório-Motora; Desenvolvimento Infantil; Fisioterapia.

Correlação entre Habilidades Motoras, Cognição e Comportamento Adaptativo em Crianças com Transtorno do Espectro Autista: Análise Transversal

Ana Carolina Sales Medeiros¹; Thays de Paula Barbosa Machado Chagas¹; Elisandra Marques Ferreira¹; Gabriela Louise Bragança de Aquino¹; Maurício Oliveira Magalhães¹

¹Universidade Federal do Pará- UFPA

Introdução: O TEA afeta a função adaptativa, motora e cognitiva, com pontuações inferiores em escalas de desenvolvimento, comparando com crianças neurotípicas. No Brasil, o IDADI visa avaliar o desenvolvimento infantil em contextos clínicos e educacionais. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi correlacionar o funcionamento adaptativo, cognitivo e motor de crianças com transtorno do espectro autista, a partir de uma ferramenta de relato parental. **Metodologia:** Este estudo transversal (CAEE: nº 5.384.086), incluiu 93 crianças com Desenvolvimento Típico (DT) e TEA, razão 2:1. Utilizou-se triagem, Inventário Dimensional para Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI) e SCQ, apenas para DT. **Resultados:** O sexo masculino prevaleceu no TEA. Houve correlações positivas entre habilidades motoras, cognição e comportamento adaptativo. Crianças com TEA tiveram médias menores, variando entre os níveis. A motricidade fina foi melhor em instituições privadas. **Conclusão:** O IDADI mostrou-se eficaz para detectar déficits motores, auxiliando no diagnóstico e reabilitação. Os resultados destacam a importância de abordagens integradas e personalizadas em aspectos do desenvolvimento infantil.

Palavras Chave: Transtorno do Espectro Autista; Desempenho Funcional; Avaliação do Impacto na Saúde.

A mutação F508 da Fibrose Cística: Uma Análise Transversal dos Aspectos Clínicos e Qualidade de Vida de Crianças e Adolescentes

Géssika Araújo de Melo¹; Renata Ramos Tomaz Barbosa²; Thalita Henrique Silva Soares²; Thais Josy Castro Freire de Assis²; Sandra Maria Cordeiro Rocha de Carvalho²; Maria do Socorro Nunes Gadelha²

¹Universidade Estadual da Paraíba; ²Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença autossômica recessiva, causada pela mutação no gene CFTR. Dentre as mutações conhecidas, a $\Delta F508$ é a mais prevalente e associada ao pior prognóstico da doença. **Objetivos:** Analisar as variáveis clínicas e qualidade de vida (QV) de crianças e adolescentes com FC, avaliados através de questionário sociodemográficos e clínico e do questionário Pediatric Quality of Life InventoryTM (PedsQL). **Metodologia:** Estudo observacional, exploratório, descritivo de natureza quantitativa (CAAE: 81405924.5.0000.5188), que avaliou 14 indivíduos com FC, de ambos os sexos, com idade entre 4 e 18 anos, acompanhados em um hospital de referência no estado da Paraíba. **Resultados:** A idade média da amostra foi de 11 (4,9) anos (56,3% do sexo feminino). Sobre a QV, obtiveram-se os escores médios nos domínios: Capacidade física 66,2 (20,6), Aspecto emocional 64,6 (21,2), Aspecto social 65 (28,4) e Atividade escolar 59,6 (21,1). **Conclusão:** Os resultados indicam que crianças e adolescentes com a mutação $\Delta F508$ apresentam qualidade de vida moderada e que a idade e características da doença podem influenciar no desempenho das atividades escolares e no aspecto social.

Palavras Chave: Estudo observacional; Perfil de Impacto da Doença; Indicadores de qualidade de vida.

Evolução da Função Motora na Distrofia Muscular de Duchenne: Evidências Longitudinais e a influência da idade em um hospital universitário de referência na Amazônia

Ana Carolina Sales Medeiros¹; Letícia Marques da Silva¹; Ellen Alves Baia¹; Jorge Lopes Rodrigues Neto¹; Tâmara Furtado da Silva¹; Denise da Silva Pinto¹

¹Universidade Federal do Pará-UFPA

Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética rara ligada ao cromossomo X, que causa degeneração muscular progressiva. O acompanhamento pela Medida da Função Motora (MFM) é essencial para avaliar a gravidade e progressão da doença. **Objetivos:** Este estudo objetivou analisar a evolução da função motora de indivíduos com DMD atendidos em um hospital de referência na Amazônia ao longo de seis meses, utilizando a escala MFM, além de correlacionar com a idade dos participantes. **Metodologia:** Estudo observacional/longitudinal (CAAE: n. 5.856.148), analisou avaliações pela MFM em pacientes com DMD do HUBFS/UFPA. A MFM possui três domínios de 0 a 3. Estatística: Shapiro-Wilk, t pareado, Wilcoxon e correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** A pesquisa incluiu 19 crianças com DMD, com média de 11,6 anos. Na MFM não houve diferenças significativas ao longo do tempo. Teve correlação negativa entre idade e D1, mas não com D2, D3 ou total. Os domínios D2 e D3 tiveram correlação positiva. **Conclusão:** A função motora em crianças com DMD mostrou estabilidade a curto prazo, com declínio da locomoção, refletindo a progressão da doença. É importante a monitorização contínua e o acesso a cuidados especializados, especialmente na Região Norte.

Palavras Chave: Centros de Reabilitação; Doenças Neuromusculares; Estudo de Avaliação.

**Itinerários Terapêuticos de Pacientes com Doenças Neuromusculares:
Os Desafios Ocultos do Cuidado na Amazônia**

Letícia Marques da Silva¹; Ana Carolina Sales Medeiros¹; Ellen Alves Baia¹; Jorge Lopes Rodrigues Neto¹; Tamara Furtado da Silva¹; Denise da Silva Pinto¹

¹Universidade Federal do Pará-UFPA

Introdução: Doenças raras, como as neuromusculares, têm diagnóstico demorado e tratamentos escassos e caros. O Itinerário Terapêutico (IT) refere-se ao percurso ou jornada em busca de diagnóstico. Porém, ainda é pouco discutido em doenças raras na Amazônia. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo compreender os desafios do itinerário terapêutico sob a perspectiva dos cuidadores de pacientes com DNM raras na Amazônia. **Metodologia:** Este estudo exploratório, descritivo e quanti-qualitativo incluiu cuidadores de pacientes do Ambulatório de Doenças Neuromusculares do HUBFS/UFPA, com coleta de dados sociodemográficos e de entrevistas semiestruturadas (CAAE: n. 4.188.204). **Resultados:** Os principais desafios enfrentados no IT dessa amostra foram dificuldades no cuidado, questões financeiras, acesso aos serviços de saúde, transporte para consultas e a necessidade de recorrer à judicialização. **Conclusão:** Desafios no itinerário terapêutico de pacientes com doenças raras identificados neste estudo corroboram com pesquisas em outras regiões do país e podem contribuir para planejamento de ações em doenças raras para população da Região Norte do Brasil.

Palavras Chave: Acesso aos serviços de saúde; Doenças Raras; Políticas Públicas em Saúde.

Evolução da Função Motora em indivíduos com Atrofia Muscular Espinhal atendidos em um Hospital de Referência na Amazônia: Um Estudo Longitudinal

Lefícia Marques da Silva¹; Ana Carolina Sales Medeiros¹; Ellen Alves Baia¹; Jorge Lopes Rodrigues Neto¹; Tâmara Furtado da Silva¹; Denise da Silva Pinto¹

¹Universidade Federal do Pará-UFGPA

Introdução: A AME, doença neurodegenerativa rara, causa fraqueza muscular, perda motora e respiratória. A progressão é monitorada por avaliação motora, com a Hammersmith Functional Motor Scale Expanded (HFMSSE) amplamente utilizada. **Objetivos:** O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a evolução da função motora de crianças com AME tipo 2 e tipo 3 ao longo de quatro avaliações semestrais, utilizando a escala HFMSSE. **Metodologia:** Este estudo observacional e longitudinal (CAAE: n. 5.856.148), incluiu pacientes com AME tipos 2 e 3, acompanhados na Unidade de Reabilitação do HUBFS/UFGPA, em Belém/PA. Aplicou-se análises descritivas e inferenciais no Jamovi ($p < 0,05$).

Resultados: Foram incluídos 16 pacientes com AME (12: tipo 2; 4: tipo 3), com idade média de 10,5 anos, em terapia gênica e fisioterapia. O tipo 2 progrediu e o tipo 3 teve pontuações elevadas e variáveis, mas sem significância entre os tipos/longo do tempo. **Conclusão:** O estudo sobre a função motora na AME destaca a importância de pesquisas longitudinais. O acesso limitado a centros de referência no Pará comprometeu o acompanhamento, evidenciando a necessidade de expansão para melhor adesão dos pacientes/famílias.

Palavras Chave: Doenças Neuromusculares; Centros de Referência; Acesso Efetivo aos Serviços de Saúde.

Controle da Asma em Crianças e o Conhecimento dos Pais sobre a Doença

Gabrielly Shiguematsu Yonamine¹; Jessica Lane Felipe Montes¹; Vitória Cavalheiro Puzzi¹; Lara Bezerra Radis¹; Thaila Corsi Dias¹; Karina Couto Furlanetto¹

¹Ciências da Reabilitação, Universidade UNOPAR PIZA-UEL

Introdução: A asma é uma condição inflamatória crônica das vias aéreas, comum em crianças. Estudos apontam que o conhecimento limitado dos pais sobre a doença pode interferir negativamente no manejo adequado dos sintomas. **Objetivos:** Verificar a relação entre o controle da asma e o conhecimento dos pais sobre a doença de crianças com asma entre 6 e 12 anos. E comparar o conhecimento dos pais de crianças com asma controlada (AC) e não controlada (ANC). (CAAE:62290122600000108S). **Metodologia:** Estudo transversal que avaliou o controle da asma (*Childhood Asthma Control Test*, ACT-C) e conhecimento dos pais sobre a doença (*Asthma Knowledge Questionnaire*, AKQ). Correlações entre os questionários e comparações entre AC e ANC foram realizadas. **Resultados:** Foram avaliadas 35 crianças com asma (60% meninas; 8[7-9] anos). As pontuações do ACT-C (21[18-22]) e AKQ (27[24-29]) não se correlacionaram ($r=0,12$; $p=0,48$). Não houve diferença no AKQ entre os grupos AC (27 [24-31]) e ANC (26 [23-29]) ($p=0,50$). **Discussão:** Apenas o nível de conhecimento dos cuidadores não garante o controle da asma. Uma abordagem integrada associada ao uso adequado de medicamentos e acesso aos serviços de saúde refletem questões sociais que impactam na estabilidade da doença. **Conclusão:** Não houve correlação entre controle da asma e conhecimento dos pais. O controle da asma em crianças possivelmente é multifatorial e o conhecimento dos pais sobre a doença não deve ser responsabilizado de forma isolada no manejo da doença.

Palavras Chave: Conhecimento; Asma; Pediatria.

Correlação entre a Gravidade Clínica, Histórico Sintomatológico e Hospitalização em Lactentes com Bronquiolite Viral Aguda

Elaine Becher Santos¹; Geórgia Rigo¹; Thaís Kaluzny da Silva¹; Jamila Gabriele Gonçalves¹;
Karina Couto Furlanetto¹

¹Hospitais Universitários Geral e Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: A gravidade clínica e a necessidade de hospitalização por bronquiolite viral aguda (BVA) estão correlacionadas ao desenvolvimento de doenças crônicas posteriores. **Objetivos:** Correlacionar a gravidade da BVA com histórico sintomatológico e dados da hospitalização de 73 lactentes diagnosticados com BVA em um hospital universitário entre fevereiro e julho de 2024. **Metodologia:** Avaliada a gravidade pelo escore de Wang e correlacionada (Spearman) com número de resfriados e chiado no peito, idade do primeiro episódio de chiado, familiares com asma e fumantes, dias de hospitalização e oxigenoterapia. CAAE 7533102390000105. **Resultados:** Trinta lactentes foram classificados com BVA leve, 40 moderada e 3 grave. As correlações com significância estatística foram: idade do primeiro chiado ($r=-0.287$ $P<0,017$); dias de hospitalização ($r=0,366$ $P<0,001$); dias de uso de oxigênio ($r=0.323$ $P<0,005$). **Discussão:** Crianças em idade precoce possuem menor diâmetro de vias aéreas e número de alvéolos, o que pode resultar em pior gravidade clínica e conseqüentemente mais dias de hospitalização e uso de oxigênio. **Conclusão:** Na população estudada as correlações evidenciaram que a idade do primeiro episódio de chiado no peito associou-se à maior gravidade da BVA e que a gravidade da BVA é proporcional ao número de dias de hospitalização e de uso de oxigenoterapia.

Palavras Chave: Bronquiolite; Sons Respiratórios; Lactente.

Relação entre a Função Motora Grossa e a Mobilidade Funcional de Crianças Expostas no Período Intrauterino ao Vírus Zika - Um Estudo Transversal

Leticia Costa Miranda¹; Eduarda Sousa Brito¹; Luiz Humberto Figueiredo Monteiro¹; Suellen Alessandra Soares de Moraes¹;

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: A infecção congênita pelo Zika vírus (ZIKV) causa a síndrome congênita do Zika vírus (SCZ), caracterizada por crianças com microcefalia e deformidades osteomusculares, incluindo manifestações clínicas como comprometimento motor e hipertonia. **Objetivos:** Analisar a relação entre a função motora grossa e a mobilidade funcional em crianças expostas ao ZIKV no período intrauterino na região norte do Brasil. **Metodologia:** 14 crianças (19,7±4,59 meses) expostas ao ZIKV (CAAE 68067217.0.0000.0019). Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) e Inventário Pediátrico de Incapacidade (PEDI-Mobilidade) avaliaram os desfechos. O Jamovi 2.3 utilizou Shapiro-Wilk e Spearman. **Resultados:** A GMFCS (2±1.66) e o escore de Mobilidade (32.42±18.62) tem distribuição não normal (p<0.05). Houve relação entre GMFCS e mobilidade funcional (rs=-0.7984, p=0.0006), indicando que maior comprometimento motor se associa a menor mobilidade funcional. **Discussão:** Crianças com maior dificuldade em sentar, se locomover e realizar transferência voluntariamente podem apresentar menor independência funcional, necessitando de maior assistência na reabilitação de movimento para facilitar a locomoção e autonomia. **Conclusão:** Um maior comprometimento motor está associado a uma menor mobilidade funcional, enfatizando a importância de intervenções precoces para melhorar a funcionalidade.

Palavras Chave: Zika vírus; Fisioterapia; Infecção por Zika vírus; Microcefalia.